

**RESUMO DE DADOS DO RELATÓRIO ANUAL
REFERENTE AO PERÍODO DEZ 69/NOV 70**

EFETIVO EM PESSOAL

OFICIAIS:

Médicos	78
Dentistas	11
Farmacêuticos	8
IE	3
QOA	5
QOE	15
Infantaria	1
Capelão	2
Convocadas (ex-Enfermeiras da FEB)	3
<hr/>	
TOTAL	126

PRAÇAS:

Subtenente	3
1.º Sargento	22
2.º Sargento	73
3.º Sargento	35
Cabo	8
Soldado	63 *
<hr/>	
TOTAL	204

CIVIS:

Quadro Permanente	610
Amparados pela CLT	263
Irmãs de Caridade	39
<hr/>	
TOTAL	912

TOTAL GERAL: Oficiais	126
Praças	204
Civis	912
<hr/>	
1.242	

* Em determinado período recebe mais cerca de 50.

PESSOAL CIVIL DO QUADRO EFETIVO NO HCE

CATEGORIA	EXISTENTE
Tesoureiro Auxiliar AF-202.18	2
Oficial de Administração AF-201.14.B	2
Oficial de Administração AF-201.12.A	4
Assistente Comercial AF-103.12-A	1
Escrivário AF-202.10.B	13
Escrivário AF-202.B.A	16
Datilógrafo AF-503.9.B	3
Datilógrafo AF-503.7.A	9
Escrevente Datilógrafo AF-204.7	33
Barbeiro AF-505.5	1
Correntista AF-203.7	5
Armazenista AF-102.8.A	4
Cirurgião-Dentista TC-901.21.B	1
Enfermeiro TC.1.201.21.B	ACQ
Enfermeiro TC-1.201.20.A	11
Nutricionista P-1.902.19.A	3
Auxiliar de Enfermagem P-1.702.15.C	9
Auxiliar de Enfermagem P-1.702.14.B	5
Auxiliar de Enfermagem P-1.702.13.A	84
Atendente P-1.703.9	7
Prático de Farmácia P-1.712.11.B	1
Parteira P-1.711.13.B	1
Técnico de Contabilidade P-1.701.13.A	2
Operador de Raios X P-1.710.11	2
Auxiliar de Laboratório P-1.603.4	5
Operário Rural P-207.6	3
Motorista CT-401.12	1
Motorista CT-401.10.B	3
Motorista CT-401.8.A	9
Telefonista CT-214.7.B	3
Telefonista CT-214.6.A	3
Mestre A-1.801.14.B	1
Mestre A-1.801.13.A	5
Manipulador de Produtos Químicos A-1.001.8	1
Pedreiro A-101.8.A	2
Pedreiro A-101.9.B	1
Garçom A-503.5.A	4
Garçom A-503.7.B	4
Bombeiro Hidráulico A-1.202.8.A	4
Eletricista Instalador A-802.10C	2
Eletricista Operador A-1.803.10.C	1
Mecânico de Motor a Combustão A-1.305.10.C	1
Mecânico de Motor a Combustão A-1.305.8	1
Mecânico de Máquina A-1.306.8.A	2
Mecânico de Máquina A-1.306.9.B	1
Mecânico de Máquina A-1.306.10.C	1

CATEGORIA	EXISTENTE
Mecânico de Máquina A-1.306.12.D	1
Encadernador A-406.8.A	1
Lustrador A-606.8.A	2
Entelador Estufador A-903.8.A	1
Artífice de Máquina A-307.6	6
Carpinteiro A-601.9	1
Carpinteiro A-601.8.A	2
Costureira A-702.5	11
Cozinheiro A-501.8.A	2
Cozinheiro A-501.5.A	15
Aux. Cozinha A-501.5	21
Funileiro A-1.709.9.B	1
Pintor A-105.8.A	3
Pintor A-105.9.B	1
Aux. Artífice A-202.5	1
Artífice de Manutenção A-305.6	1
Arquivista AC-303.9	1
Bibliotecária Auxiliar EC-102.7	1
Chefe de Portaria GL-301.13	4
Auxiliar de Portaria GL-303.8.B	15
Auxiliar de Portaria GL-303.7.A	14
Porteiro GL.302.7.A	7
Porteiro GL.302.9.A	10
Guarda GL-203.10.B	3
Guarda GL.203.8.A	5
Serviçal GL.102.6B	6
Serviçal GL.102.5.A	21
Servente GL-104.5	185
 Total	 619

**PESSOAL REGIDO PELA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS
TRABALHISTAS**

Denominação do Emprêgo	Existente	Salário Mensal P/Unidade	Verba
Médico	9	657,36	Orçamentária
Amanuense	8	218,16	(02.09)
Artif. Especializado	15	218,16	"
Aux. Servs. Médicos	64	218,16	"
Mecanógrafo	1	198,00	"
Correntista	1	198,00	"
Aux. Ambulatório	50	198,00	"
Aux. Cozinha	5	187,00	"
Taifeiro	10	187,00	"
Faxineiro	97	187,00	"
 Total	 264		

Movimentação:

CÓDIGOS E NÍVEIS	"EX-OFFICIO	TOTAL
AF-202.8.A	1	1

MOVIMENTO BURECRÁTICO E ATIVIDADES DIVERSAS

SECRETARIA

Documentos recebidos:

Avisos	161
Atestados de origem	81
Autorizações	14
Apólices	14
Cartas	67
Correspondência	56
Circulares	4
Convites	11
Declarações	35
Duplicatas	144
Encaminhamentos	
Faturas	8
Guias de remessa	471
Informações	15
Memorandos	1.018
Mensagens diretas	318
Notificações	10
Ofícios	8.068
Pedidos de exames	416
Rádios	1.216
Requerimentos	472
Restituições	104
Recibos	2
Telegramas	644
 Total	 13.953

Documentos expedidos:

Certidões	8
Concordos	7
Cópias autênticas	86
Declarações	13
Informações	1
Memorandos	29
Ofícios	6.522
Partes	26

Portarias	5
Programa de trabalho p/pessoal C.L.T.	1
Questionário estatísticos	6
Total	6.704

ARQUIVO GERAL

O Arquivo Geral está situado no 3.º andar do Pavilhão Central, lado esquerdo, tendo sido reorganizado em 30-5-69, consoante Boletim n.º 122/69,

É subordinado à Secretaria e tem em seu efetivo dois funcionários: um em funções executivas e outro assessoramento. O Arquivo Geral tem por missão receber toda documentação, publicações internas e externas, além de manter e conservar o acesso histórico do HCE, e que constitui um patrimônio inestimável, o qual é representado por volumes, desde o tempo do Brasil Império até a data contemporânea.

O Arquivo Geral possui em suas estantes:

Volumes históricos datados de 1808 a 1932	229
Volumes de Boletins do Exército	185
Volumes de Boletins encadernados das referidas Unidades de	
Saúde	1.586
Volumes de Pareceres e Exames diversos	150

EMPRÉSTIMOS:

Alterações de Oficiais	9
Boletins Internos	12
Boletins do Exército	32
Cópias de Ofícios expedidos	13
Noticiário do Exército	20
Diário Oficial	23
Laudo de R-X	2

CONSULTAS:

Alterações de Oficiais	15
Diário Oficial	47
Boletins do Exército	59
Boletins Internos	14
Noticiário do Exército	25
Coletânea de Leis	12

ESTATÍSTICA GERAL

Coletas de dados diretas	520
Técnico	340
Coleta de dados indiretas	
Administrativo	180
Documentos recebidos	59
Ficha de Cad. Nosocomial	1

Documentos expedidos:	
Ofícios	29
Partes	29
Programa de Inquérito	1
Questionário de famílias	6
Relatório Sucinto	1
Relatórios mensais	3
Relatório anual	1
CENTRO DE ESTUDOS E BIBLIOTECA	
Conferências realizadas	30
Consultas na biblioteca	160
Cursos realizados	1
Livros técnicos emprestados	83
Média de freqüência às reuniões	725
Movimento de recebimento de livros, revistas e jornais	440
Reuniões	3
BIBLIOTECA	
Recebidos:	
Memorandos	3
Ofícios	6
Partes	8
Expedidos:	
Ofícios circulares expedidos	18.000
Partes expedidas	27
CENTRO DE ESTUDOS	
Ofícios circulares expedidos até 10 Nov 70	18.000
Ofícios recebidos	14
Reuniões efetuadas — Comemorativas	3
Conferências realizadas	42
Cursos	1
Trabalhos apresentados	8
Projeção de filmes	8
Média de freqüência às reuniões	7,25
Convites expedidos	950
<i>Foram os seguintes os conferencistas do ano de 1970:</i>	
Gen Div R/1 Ruy José da Cruz	
Cel. Dr. Alfredo Ferrante	
Cel. Dr. Gastão de Carvalho Souza	
Cel. Dr. Manoel Jayme Dias	
Cel. Dr. Álvaro dos Santos Pereira	
Cel. Dr. Bergson Maciel Pinheiro	
Cel. Dr. José Elias Monteiro Lopes	
Cel. Dr. Luiz Carlos Hipólito da Silva	
Maj. Dr. Bartolomeu Jorge Burlamaqui	

Maj. Dr. Luiz Soares de Alencar
 Maj. Dr. José Areal
 Maj. Dr. Antonio Marques
 Cap. Dr. José Antonio Gomes da Costa
 Cap. Dr. Guilherme de Faria Melo
 Ten. Dr. Paulo Ricardo Cantalice Lipke
 Ten. Dr. Osiris Costeira
 Dr. Ruy da Costa
 Dr. Paulo Ribeiro
 Dr. Sidney J. Sharp
 Dr. Juvenal Dias dos Santos
 Dr. José Carlos Scheffer
 Dr. Uberacy Dantas
 Vera Maria Galvão Salinas

OBSERVAÇÃO — O CENTRO DE ESTUDOS necessita :

- 1) Um projetor de SLIDE automático PAXIMATIC com gravador acoplado ou similar
- 2) Uma máquina tipo ANDRESSOGRAF com a confeccionadora de matrizes
- 3) Uma máquina projetora de 16mm
- 4) Uma copiadora de SLIDE
- 5) Observação importante: O Anfiteatro do Centro de Estudos, por ser pouco ventilado, tendo sómente duas janelas laterais, sem nenhuma outra no fundo do anfiteatro, necessita de um aparelho de ar condicionado.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

ATIVIDADE DO GRUPO A — APOSTOLADO DA PALAVRA

Catequese	23
Conferências	20
Contatos pessoais	53
Pregações	139
Reuniões	40
Instruções	2

ATIVIDADES DO GRUPO B — APOSTOLADO DO CULTO

Batizados	53
Casamentos	14
Comunhões	11.860
Confissões	655
S. Missas	444
S. Unções	220

ATIVIDADES DO GRUPO C — APOSTOLADO DA CARIDADE

Bênçãos do SS	3
Doentes visitados	3.050
Encomendações	156
Habilitações civ.	4
Páscoas de Militares	12

Processos matrimoniais	22
Procissões	2
Serviços diversos	15
Visitas a presos	20
Casos sociais	2

**JUNTA MILITAR DE SAÚDE E JUNTA MILITAR DE INSPEÇÃO
DOS SERVIDORES CIVIS DO MINISTÉRIO DO EXÉRCITO**

J M S

Mês de dezembro de 1969:

Pres. Ten Cel Med Dr Ivo Franco Bittencourt
Adj. Maj Med Dr Tong Ramos Vianna
Sec. 2.º Ten Dr Dilsson Abifadel

Janeiro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Elias Monteiro Lopes
Adj. Maj Med Dr Oswaldo Caymmi
Sec. Cap Med Dr Heitor Borges

Fevereiro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr José Luiz Campinho Pereira
Adj. Maj Med Dr Auber Good Lima
Sec. Cap Med Dr Quirino Pereira Netto

Março de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Dorival Lessa de Carvalho
Adj. Maj Med Dr Américo Souverchi Mourão
Sec. 2.º Ten Med Dr Alberto da Silva Gemmal

Abril de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Augusto Santos Lima
Adj. Maj Med Dr Antonio Queiroz de Figueiredo
Sec. 2.º Ten Med Dr Israel Kligermam

Maio de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Cesar Poggi Figueiredo
Adj. Maj Med Dr Paulo da Costa Couto
Sec. Cap Med Dr Ramez Feliz Niner

Junho de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Renato da Silva Santos
Adj. Maj Med Dr José Areal
Sec. 2.º Ten Med Dr Francisco Rodrigues Parente

Julho de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Antônio Fernandes Lomba
Adj. Maj Med Dr José Rabinowits
Sec. 2.º Ten Med Dr Gilberto Bechara

Agosto de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Luciolo Gondim
Adj. Maj Med Dr Bartolomeu Jorge Burlamaqui
Sec. Cap Med Dr Hélcio Simões Gomes

Setembro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Bergson Maciel Pinheiro
Adj. Maj Med Dr Paulo Vieira Cavalcante
Sec. Cap Med Dr Jorio de Mattos Cavalcante

Outubro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Mario Carvalho de Oliveira
Adj. Maj Med Dr Luiz Soares de Alencar
Sec. Cap Med Dr Hugo Baptista Pellegrini

Novembro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Ruy da Costa Freitas
Adj. Maj Med Dr Alexandre André Duarte
Sec. 2.º Ten Med Dr José Antonio Rodrigues Loivos

**JUNTA MILITAR DE INSPEÇÃO DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO
DO EXÉRCITO**

J M I S C

Dezembro de 1969:

Pres. Ten Cel Med Dr José Luiz Campinho Pereira
Adj. Maj Med Dr Alexandre André Duarte
Sec. Cap Med Dr Heitor Borges

Janeiro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Cesar Poggi de Figueiredo Filho
Adj. Maj Med Dr Renato Costa de Abreu
Sec. 2.º Ten Med Dr Adalberto da Silva Gemmal

Fevereiro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Rubem Tavares
Adj. Maj Med Dr Tong Ramos Vianna
Sec. Cap Med Dr Juracey José Bassini

Março de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Augusto Santos Lima
Adj. Maj Med Dr Bartholomeu Jorge Burlamaqui
Sec. Cap Med Dr Maury Machado Dias

Abril de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Antônio Fernandes Lomba
Adj. Maj Med Dr Antonio Tunes Moura
Sec. 2.os Tens Meds Drs Gilbert Bechara e Elias Henrique de Carvalho

Maio de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Luciolo Gondim
Adj. Maj Med Dr Paulo Vieira Cavalcante
Sec. Cap Med Dr Helcio Simões Gomes

Junho de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Darcy Guimarães

Adj. Maj Med Dr David Luigi Farini

Sec. 2.º Ten Med Dr Israel Kligierman

Julho de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Gastão de Carvalho

Adj. Maj Med Dr José Areal

Sec. 2.º Ten Med Dr Osiris Costeira

Agosto de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr José Elias Monteiro Lopes

Adj. Maj Med Dr José Soares de Alencar

Sec. 2.º Ten Med Dr Israel Kligerman

Setembro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Mario Carvalho de Oliveira

Adj. Maj Med Dr Antonio de Queiroz Figueiredo

Sec. 2.º Ten Med Dr Dilsson Abifadel

Outubro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Renato da Silva dos Santos

Adj. Maj Med Dr Enio Fabiano

Sec. 2.º Ten Med Dr José Antonio Rodrigues Leivos

Novembro de 1970:

Pres. Ten Cel Med Dr Bergson Maciel Pinheiro

Adj. Maj Med Dr Alfredo da Rocha

Sec. 2.º Ten Med Dr Gilberto Bechara

Mapa demonstrativo das inspeções mensais:

Para um total de 92 sessões, de dezembro de 1969 a novembro de 1970, realizadas 2.206 inspeções, assim discriminadas:

Dezembro de 1969	299
Janeiro de 1970	237
Fevereiro	130
Março " "	187
Abril " "	162
Maio " "	125
Junho " "	196
Julho " "	181
Agosto " "	137
Setembro " "	197
Outubro " "	185
Novembro " "	170
TOTAL	2.206

quintas e sextas de 1969 a 1970. J M S

Mapa demonstrativo dos pareceres emitidos no período:

Apto para fins de promoção	136
Apto por conclusão de licença	413
Apto para fins de engajamento	12
Apto para fins de reengajamento	16
Incapaz temporariamente	758
Necessita continuar hospitalizado	310
Documento sanitário de origem	192
Incapaz definitivamente	235
Licença para tratar de p/ da família	52
Estágio	4
Apto por conclusão de observação	78
<hr/>	
TOTAL	2.206

J M I S C

Mapa demonstrativo das inspeções mensais:

Para um total de 148 sessões, de dezembro de 1969 a novembro de 1970 foram realizadas 3.426 inspeções discriminadas:

Dezembro de 1969	279
Janeiro de 1970	286
Fevereiro " "	215
Março " "	211
Abril " "	278
Maio " "	238
Junho " "	263
Julho " "	346
Agosto " "	309
Setembro " "	387
Outubro " "	273
Novembro " "	341
<hr/>	
TOTAL	3.426

Totais de inspeções realizadas de dezembro de 1969 a novembro de 1970:

Mapa demonstrativo dos pareceres emitidos no período:

Aptos por conclusão de licença	759
Incapaz temporariamente	2.069
Aptos para fins de admissão	364
Convém baixar	85
Inválido	35
Licença tratamento da pessoa da família	40
Gestante	21
Documento sanitário de origem	6
Readaptação	5
Incapaz definitivamente	42
TOTAL	3.426

Ofícios protocolados de dezembro de 1969 a novembro de 1970:

TOTAL 3.330

Partes	106
Processos informados	60
Ofícios expedidos	145
Ofícios recebidos	1.040

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1 — INSTALAÇÕES

A Divisão Administrativa acha-se instalada na sala contígua ao Centro de Estudos, no 3.º andar do Pavilhão Central.

Dotada de mobiliário e apetrechos de escritório modernos, oferecendo bem-estar ao pessoal lotado na Fiscalização.

2 — ATRIBUIÇÕES

A Divisão Administrativa superintende as atividades do Hospital Central do Exército através das Seções subordinadas — Tesouraria, Almoxarifado, Aprovisionamento, Oficinas Gerais e Serviços de Viaturas que se desdobram em pequenas frações para execução dos serviços concernentes à administração financeira e econômica do Hospital, arrecadação, pagamentos, compras, guarda e distribuição de material, etc...

A Divisão Administrativa tem, ainda, a atribuição de coadjuvar o Exmo. Sr. Gen. Diretor no planejamento, na coordenação e no controle administrativo do Hospital, de acordo com os dispositivos vigentes, bem assim exercer, secundando a Diretoria, constante fiscalização sobre os pormenores da administração, a cargo dos diversos

agentes, examinando a exatidão das operações realizadas, quer sobre fundos, quer sobre material, esforçando-se para que sejam mantidos em dia todos os registros o que tem conseguido face a colaboração recebida dos demais agentes da administração para cumprimento de sua complexa missão.

3 — CHEFIA

No período relatado estiveram à frente dêste importante setor os seguintes oficiais:

- Ten Cel Amaury de Siqueira Mello — de 30 Nov 69 a 25 Jun 70
- Ten Cel Med Dr Silênio Barbosa Soares — de 26 Jun 70 a 9 Agô 70
- Ten Cel Med Dr Dorival Lessa de Carvalho — de 10 Agô 70 a 3 Set 70
- Ten Cel Amaury de Siqueira Mello — de 4 Set a 1.º Dez 70.

4 — ATIVIDADES

Apesar das inovações preconizadas pelo novo RAE (Port. n.º 345-GB de 18 Out 68), vem a Divisão Administrativa mantendo em ordem e em dia toda a escrituração do material permanente distribuído às diversas dependências do Hospital, no valor de Cr\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil cruzeiros), aproximadamente.

5 — MOVIMENTO

No período relatado houve o seguinte movimento, com referência a expediente recebido e expedido:

Partes de descargas de material recebidas	10
Partes simples	1.912
Partes expedidas	39
Pedidos de empenhos recebidos	17
Faturas recebidas	202
Notas Fiscais	547
Ofícios recebidos	1.360
Guias recebidas	432
Ofícios expedidos	139
Rádios recebidos	125
Telegramas recebidos	59
Averbações recebidas	49
Consignações recebidas	11
Autorizações de Sub-repasso recebidas	22
Recapitulações recebidas	8
DGF (Banco do Brasil S.A.)	63
Ordens de Pagamento recebidas	8
Notas para Boletim expedidas	124

6 — DA SUBORDINAÇÃO

Estes setores auxiliares da administração do HCE desenvolveram nos meses relatados suas atividades de forma a apoiar os órgãos técnicos de saúde, que se dedicam à análise, exame e cura das enfermidades, finalidade precípua do Hospital.

Estas atividades estão evidenciadas nos seguintes dados:

TESOURARIA

Esta dependência, que funcionou no período relatado sob a Chefia do Cap IE Walter Galvão da Cunha, não obstante sua crescente multiplicidade de encargos teve seus serviços normalmente executados e mantidos em dia. A escrituração dos livros e fichas foi rigorosamente mantida em dia e em ordem, dando-se integral cumprimento às exigências do Art. 35, do Regulamento de Administração do Exército.

PRESTAÇÃO DE CONTAS — Foram prestadas mensalmente dentro dos prazos regulamentares todas as contas desta UA, referentes ao Pessoal, Material e outros encargos.

CARGA — A Carga distribuída à Tesouraria encontra-se rigorosamente em ordem e em dia.

EXPEDIENTE E CORRESPONDÊNCIA — Transitaram, no período relatado, estando devidamente anotados 7.220 documentos. Foram expedidos 93 Ofícios, 40 Partes e informações, 130 Guias de remessa, 24 Radiogramas, 6.371 Ofícios de cobrança, 496 Ofícios de crédito, 30 Partes financeiras e 36 Telegramas.

MOVIMENTO FINANCEIRO — ECONOMIAS ADMINISTRATIVAS — O movimento de Receita e Despesa do título "Economias Administrativas", no período a que se refere o presente relatório, foi o seguinte:

RECEITA

Saldo em 31-11-70	39.433,96
Recebido de rendas internas	316.899,24
Idem desp/hosp.	1.705.115,38
Idem diárias de Hospit.	2.415.506,70
Idem d/interno	13.581,53
80% de Saldo de Rancho	195.073,24
	4.685.610,05
Despesas realizadas até 30 Nov 70	4.546.303,68
Saldo em 30 Nov 70	139.306,37

RANCHO — O título Rancho apresenta no período considerado o seguinte movimento:

RECEITA

Etapas para alimentação	3.707.285,08
Despesas realizadas até 30 Nov 70	3.463.443,52
Saldo transferido p/COSEF	48.768,32
Saldo transferido p/EE AA	195.073,24

VENCIMENTOS E VANTAGENS — Foi requisitada ao Estabelecimento Central de Finanças, no período de 1.º Dez 69 a 30 Nov 70, a importância de Cr\$ 3.093.203,83, destinada ao pagamento do Pessoal Temporário e Irmãs de Caridade, bem como indenizações de Diárias de Hospitalização e Etapas Dietéticas de Oficiais e Praças baixados.

QUANTITATIVOS DE MATERIAL — O Orçamento Analítico do Ministério do Exército, para o corrente exercício atingiu a esta Unidade para atender aos seus encargos em relação a material, dotação no total de Cr\$ 495.000,00, sendo que neste montante não está incluída a verba para pagamento às Irmãs de Caridade, estando assim discriminado:

07.05.08.2.010 — Coordenação dos Serv. Administrativos Operacionais

3.1.2.0 — Material de Consumo	Cr\$ 110.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	Cr\$ 360.000,00
3.1.4.0 — Encargos diversos	Cr\$ 200,00
14.05.08.2.038 — Manut Enc da DGSE	
3.1.2.0 — Material de Consumo	Cr\$ 24.800,00

TOTAL Cr\$ 495.000,00

SUPLEMENTAÇÃO — Recebemos até 30 de novembro de 1970, suplementação num total de Cr\$ 270.600,00, assim discriminado:

Restos a pagar, exercício de 1968	Cr\$ 61.100,00
Aviso 96 CONSEF, de 27 Mai 70	Cr\$ 117.500,00
Aviso 39 CONSEF, de 10 Mar 70	Cr\$ 4.000,00
Aviso 159 CONSEF, de 19 Agô 70	Cr\$ 88.000,00

TOTAL Cr\$ 270.600,00

ALMOXARIFADO

Organizado dentro das estruturas tradicionais das repartições congêneres, vem cumprindo plenamente suas missões de bom atendimento, no tocante a:

Aquisição de material diversificado (impressos, limpeza, ferramentas, ferragens, construção, óleos, combustível, etc).

Aquisição de material técnico especializado (aparelhos de pressão, estetoscópios, esterilizadores, autoclaves, etc).

Reparos e manutenção em material diversificado (elevadores, máquinas de lavandaria, máquinas de escrever e somar, geladeiras, etc).

Reparos em material especializado (manutenção periódica no aparelho de Raios X, bomba de cobalto, estufas, cama Fowler, bisturis elétricos, autoclaves, etc).

Lavagem de roupas, confecção e reparos em peças de uniformes diversos.

O pessoal lotado na repartição satisfaz completamente às exigências devidas. Supre totalmente as deficiências naturais a ente humano, com dedicação, entusiasmo e exação no cumprimento do dever. Ótimos auxiliares.

Instalações — Podemos dividir as instalações do Almoxarifado em dois setores:

I — Setor de Processamento (burocracia — Administração).

II — Setor Depósito (Estocagem).

Setor de Processamento — (Instalações) — No setor I as instalações atendem aos funcionários, proporcionando relativo conforto e possibilitando que as tarefas sejam cumpridas dentro dos prazos fixados.

Setor Depósito — No setor II, encontramos a grave falha. O depósito é pequeno, incompatível com o grande e diversificado número de artigos especializados ou não, que temos sob a nossa guarda. Vantagem única de ser localizado no Pavilhão principal do HCE, o que possibilita uma vigilância constante e mais intensa, no mais, tudo é desfavorável. Pouco arejado, escuro, com um número de prateleiras insuficientes e baixíssima metragem quadrada. São citadas apenas algumas das muitas deficiências do depósito do Almoxarifado, mola mestra de uma moderna organização hospitalar. Esperamos dentro em breve termos nossas pretensões de um melhor local plenamente satisfatório, digo, satisfeitas, para um perfeito atendimento. A construção de um Pavilhão para almoxarifado, satisfaria plenamente todas as nossas pretensões.

Faturamento — Até a presente data (Dezembro) o Almoxarifado a par de seus trabalhos normais, empenhou 2.629 Notas Fiscais assim discriminadas:

3.3.3.0 — Serv de Terceiros	184	pedidos	empenhados
3.1.2.0 — Mat Consumo	11	Idem	Idem
Aviso 39 CONSEF	7	Idem	Idem
Aviso 96 CONSEF	33	Idem	Idem
Aviso 159 CONSEF	3	Idem	Idem
3.1.2.0 — Mat Consumo DGEx	26	Idem	Idem
Economias Administrativas	2.265	Idem	Idem

Lavandaria — Uma das partes mais importantes do hospital, ainda que devido ao seu uso ininterrupto, sofra um enorme desgaste, estando há algum tempo à beira de total colapso. O seu pessoal é interessado, cumpridor de suas tarefas com imenso esforço e dedicação. Faz o máximo, dentro das limitações da maquinaria, algumas com meio centenário de existência e uso.

Seção de Costura — Responsável pela confecção do material (campos operatórios, fronhas, máscaras, aventais, uniformes, calças, etc), utilizado nas salas de operações, arsenais cirúrgicos, copas e refeitórios diversos, elabora um trabalho operoso e anônimo. Há necessidade de um maior número de máquinas de costura tipo industrial e cortadoras de maior potência.

L A V A N D A R I A

Peças lavadas durante o período:

Aventais	17.655
Ataduras	11.598
Calças	14.879
Camisas	16.672
Campos	25.586
Compressas	33.322
Colchas	79.605
Cobertores	8.635
Cercaduras de berço	158
Cinteiros	1.133
Envelopes	13.380
Fronhas	88.684
Fraldas	12.985
Gorros	8.649
Guardanapos	10.308
Jalecos	10.960
Lençóis	182.885
Máscaras	9.829
Macacões	3.660

Material de esporte	891
Outras peças	2.967
Panos para louça	4.717
Panos para bandeja	76
Pijamas	82.748
Sacos diversos	14.551
Sapatilhas	280
Toalhas	85.408
TOTAL	242.330

SEÇÃO DE COSTURAS

Peças confeccionadas:

Aventais	736
Botas	15
Capas	282
Camisas	20
Campos	2.577
Camisolas	240
Calções	31
Cortinas	74
Cobertores	50
Colchas	10
Consertos de fronhas	100
Consertos de lençóis	496
Calças	220
Envelopes	505
Fronhas	233
Gorros	1.175
Jalecos	837
Lençóis	214
Máscaras	1.026
Panos de prato	220
Pijamas	2.484
Reformas de jalecos	425
Sacos p/ roupas	79
Sacos p/ café	137
Sacos p/ pão	28
Suspensórios	140
Toalhas	81
Terno	1
Uniformes	1.373
TOTAL	13.809

APROVISIONAMENTO

Este importante setor da administração do Hospital estêve no período relatado, sob a orientação do Cap IE Paulo Roberto Queiroz Bonfim. A grandeza do Hospital, refletida no seu número de efetivo civil e militar, além de cerca de 1.300 (um mil e trezentos) baixados diários, evidencia a complexidade dêste setor:

Pessoal Auxiliar:

- 2.º Sargento Djalma Silva;
- 2.º Sargento Antonio Pereira de Souza;
- 3.º Sargento Carlos Alves da Silva;
- Cabo Adalton Joaquim Amaral;
- Func. Wilson Pinheiro.

Cozinhas — O Hospital possui três cozinhas que estão assim discriminadas: Cozinha Geral, destinada à confecção das dietas das praças hospitalizadas, e que atualmente passa por uma reforma geral executada pela Comissão de Obras n.º 7, Cozinha do Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral, destinada à confecção das dietas do pessoal baixado e confecção dos alimentos fornecidos aos sargentos, civis e acompanhantes, e a Cozinha do PO destinada ao atendimento dêste Pavilhão.

Depósito de Gêneros — O Hospital possui 2 (dois) depósitos com capacidade de armazenar gêneros para um consumo aproximadamente de 10 dias, um próximo à cozinha geral e outro no PMFA.

Rancho — O Hospital possui, atualmente, 5 refeitórios, assim distribuídos: um designado aos oficiais, localizado no Pavilhão Central, outro instalado no Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral, sendo dividido em refeitório A e B, o refeitório A é destinado aos funcionários civis e aos acompanhantes, o refeitório B é destinado aos Sargentos e estagiários, refeitório dos cabos e soldados no Contingente, refeitório dos serventes e refeitório do Pavilhão de Oficiais.

Alimentação — O preparo da alimentação destinada aos enfermos e demais é confeccionada com gêneros de primeira qualidade, obedecendo-se rigorosamente ao sistema diético em vigor no Exército, de que trata a tabela publicada no B Ex n.º 93, de 3 Fev 32, com as alterações introduzidas e julgadas necessárias. A alimentação dos acompanhantes, sargentos e civis é feita com cardápio aprovado pela administração dêste Nosocomio.

Aquisição de Gêneros Alimentícios — A aquisição de gêneros é feita no Armazém Reembolsável do Estabelecimento Pandiá Calógeras e em firmas particulares, na conformidade do art. 128, § 2.º, letra "d") do Decreto-lei n.º 200, de 25 Fev 67, do art. 126 § 2.º, letra "i") e do art. 127, § 5.º do mesmo Decreto-lei, letra "d") art. 15 da Portaria Ministerial n.º 442, de 8 Abr 70, letra "b"), art. 15 da Portaria Ministerial n.º 442, de 8 Abr 70.

Valor e Número de Rações — A etapa teve os seguintes valores nos períodos abaixo:

Mês de dezembro de 1969:

	Cr\$
Oficiais e Sargentos	4,95
Cabos e Soldados	4,45

Mês de janeiro de 1970 até julho:

Oficiais e Sargentos	5,84
Cabos e Soldados	5,26

Mês de agosto a novembro de 1970:

Oficiais e Sargentos	7,27
Cabos e Soldados	6,57

Pessoal efetivo do Hospital — Mês de dezembro de 1969 a julho de 1970:

	Cr\$
Oficiais e Sargentos	2,93
Irmãs de Caridade	2,93
Pessoal Civil (Esc 24 hs)	2,36
Pessoal Civil (Esc 8 hs)	1,41
Cabos e Soldados	2,64

Mês de agosto a novembro de 1970:

Oficiais e Sargentos	3,48
Irmãs de Caridade	3,48
Pessoal Civil (Esc 24 hs)	2,80
Pessoal Civil (Esc 8 hs)	1,68

Cabos e Soldados

Foram fornecidas durante o período de dezembro de 1969 a novembro de 1970, aproximadamente 2.560.000 refeições (Café, Almôço e Jantar) — a Baixados — Oficiais, Sargentos, Estagiários, Funcionários e Acompanhantes.

Mapa demonstrativo do movimento financeiro do Serviço de Aprovisionamento referente aos meses de dezembro de 1969 a novembro de 1970, do corrente ano:

MÊS	RECEITA	DESPESA	SALDO
Dezembro 1969	252.518,68	242.416,48	10.102,20
Janeiro 1970	210.056,12	197.959,88	12.096,24
Fevereiro 1970	275.675,88	268.334,16	7.341,72
Março 1970	249.639,95	210.802,53	38.837,42
Abri 1970	265.269,85	249.430,64	15.839,21

MÊS	RECEITA	DESPESA	SALDO
Maio 1970	249.469,10	239.493,83	9.895,27
Junho 1970	255.173,85	245.038,94	10.134,91
Julho 1970	247.116,93	232.495,04	14.621,89
Agôsto 1970	279.401,47	277.706,94	1.694,53
Setembro 1970	327.480,11	312.084,95	15.395,16
Outubro 1970	490.897,18	407.851,94	83.045,24
Novembro 1970	290.533,11	275.574,35	14.958,76

SERVIÇO DE VIATURAS

O Serviço de Viaturas, chefiado durante todo o período relatado pelo Cap QOE Anezio Marques, pôde, como nos períodos anteriores, sobrepor-se às dificuldades e manter em serviço as 20 (vinte) viaturas de que dispõe o Hospital, não obstante 50% delas se encontrarem desgastadas pelo constante uso. Além da manutenção das viaturas, êste Serviço, através de sua Seção de Pinturas, realizou trabalhos de restauração de armários, camas e aparelhos diversos pertencentes aos Pavilhões dêste Nosocomio.

A econômica eficiência que êste Serviço oferece ao Hospital, através dos trabalhos que realiza com baixo custo operacional e aproveitamento da matéria-prima e o material rodante, indispensável às atividades do Hospital, evidenciadas nas numerosas baixas, relativas ao consumo de combustível, lubrificantes e movimento de viaturas.

Consumo de Gasolina — De 1.º Dez 69 a 30 Nov 70 — 50.886 litros de gasolina.

Consumo de Combustível — De 1.º Dez 69 a 30 Nov 70 — 1.216 litros.

Saídas de Viaturas — De 1.º Dez 69 a 30 Nov 70 — 4.282 saídas.

Expediente e Correspondência — Partes 125; Fichas de serviços de viaturas 4.282; Relatórios 3; Térmo de Averiguação e Exame (Material Moto) 3; Pareceres Técnicos (Material Moto) 3; Preenchimento de Mapa de Situação 1; Preenchimento de Ficha de Situação de Viaturas 1; Mapas de Dados Relativos à Gasolina 2; Pedidos Trimestrais de Lubrificantes 4 e Documentos recebidos 14.

OFICINAS GERAIS

TRABALHOS EXECUTADOS

As Oficinas Gerais dêste Hospital funcionaram em ritmo intenso no que concerne à conservação dos bens imóveis, compreendendo

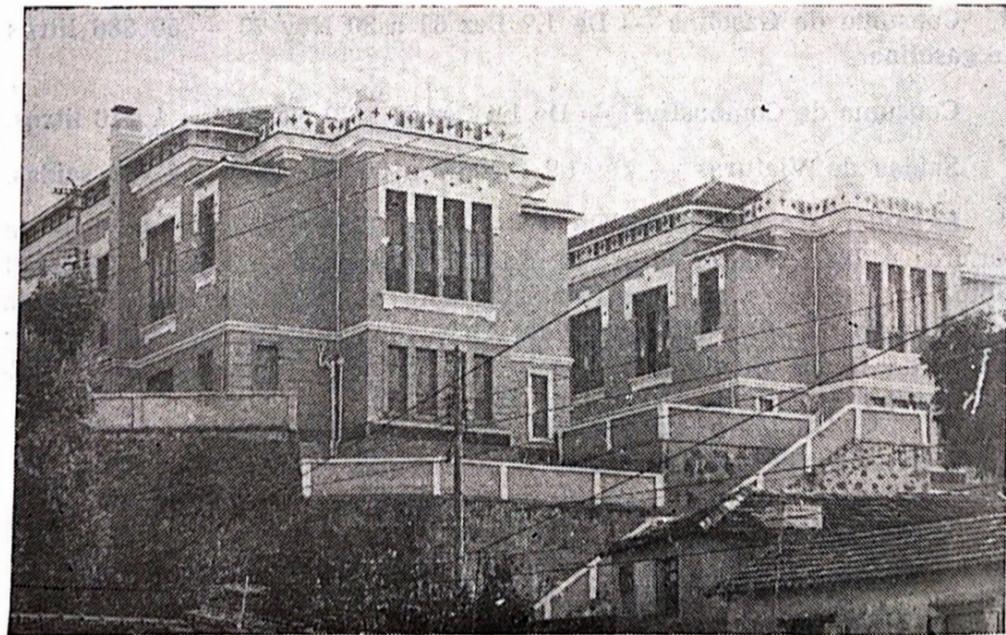
dendo readaptações, reparos, pinturas gerais de imóveis e mobiliários, recuperação e manutenção das instalações elétricas, rede hidráulica, esgôto e de gás, equipamento e acessórios em geral, atendendo dentro de seus recursos as inúmeras ordens de Serviços em todos os setores do Hospital, se esforçando no sentido de dar a maior colaboração à orientação da administração dentro do melhor critério e método na aplicação das aquisições.

Movimento Estatístico:

Partes atendidas	616
Atendimento s/partes	1.057
Partes expedidas	145
O.S. atendidas	3.057

Movimento de Obras — Durante o período dissertado no presente Relatório o movimento de obras, reformas e adaptações, foram executadas entre outras as seguintes:

PCPC — Foram executadas obras de restauração do embôco das paredes externas, pintura geral com aplicação de tinta superconcretila, revisão das esquadrias e vidraças, substituição do embôco da entrada por pastilhas e do piso por cerâmica, consertos nos sanitá-

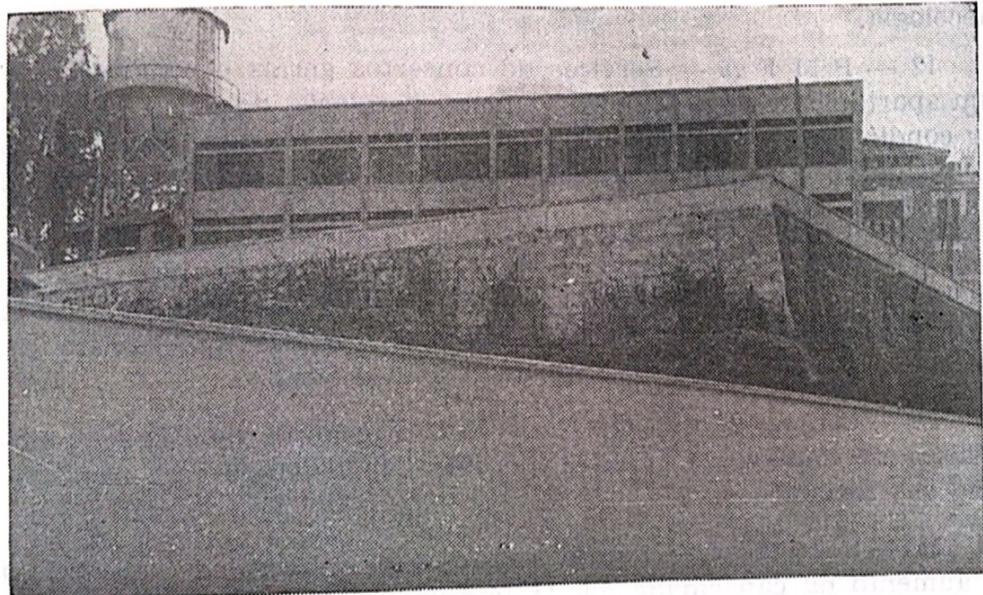


O Pavilhão de Isolamento após a reforma efetuada em 1970

rios, instalação da antiga 15ª Enfermaria de Ortopedia nas dependências da antiga 7ª Enfermaria; Revisão e substituição de madeiramento na cobertura; Instalação de uma Central de ar condicionado no 2.º Pavimento nos quartos, apartamentos e salas de operações.

7.º Pavilhão — Reforma geral das dependências da antiga 15ª Enfermaria para instalação da Clínica Dermatológica, constando de pintura geral, substituição das instalações sanitárias e elétricas e rãedes de esgôto e de gás, aplicação de vulcapiso na sala do gabinete médico. Reforma nas ante-salas das 16ª e 17ª Enfermarias com aplicação de uma barra em pastilhas e construção de quatro bancos fixos em concreto e revestido em pastilhas.

3 — Pavilhão de Presos 13^a Enfermaria — Serviços de reparos constando de pintura geral, substituição dos pisos das copas e cozinha por cerâmica vitrificada; aplicação de vulcapiso nos quartos da Enfermaria e sinteco no gabinete da Chefia.



Aspecto da nova ala do Pavilhão de Isolamento

4 — P.I. — Foram executadas obras de restauração geral, compreendendo revisão do telhado com substituição total do beiral de madeira; reparos dos revestimentos das paredes externas e internas em massa e azulejos; pintura geral interna e externa; substituição, consertos e pintura das janelas e portas; aplicação de Revi-flex nas barras internas; reparos nos calçamentos e áreas externas e na caixa-d'água; iniciada a instalação de um gerador para atendimento à demanda de energia elétrica do Pavilhão.

5 — Aprovisionamento — Foram iniciadas as obras de reforma geral da Cozinha Geral a cargo da CEO n.º 7 que concluiu a construção da nova despensa e gabinete burocrata do serviço.

6 — Contingente — Serviços de conservação e pintura de duas salas.

7 — 2.º Pavilhão — Pintura dos gabinetes médicos e de Enfermarias.

7.1 — 4.º Pavilhão — Pintura das dependências da 11ª Enfermaria.

8 — Corpo da Guarda — Serviços de manutenção e pintura interna.

9 — P C H M — Serviços de manutenção e instalação de persianas no 2.º Pavimento.

10 — Obstetrícia — Instalação de boxes com divisões de aço inoxidável e acrílico.

11 — Pavilhão Lott — Foram iniciadas as obras de adaptação de uma ala do andar térreo para instalação do ambulatório de Ginecologia.

12 — P M F A — Serviços de consertos gerais e construção de um apartamento especial no 3.º andar; instalação de uma Central de ar condicionado no Centro Cirúrgico do 3.º Pavimento; Iniciadas as obras de reforma geral na Maternidade; Ampliação e restauração da rede de água quente.

13 — Serviço Radiológico — Andar Térreo do Pavilhão Lott — Instalação do Serviço Radiológico, isto é, 1 aparelho Phillips de 500MA e 1 Politome de 500MA, em dependências especiais com câmara escura e gabinete médico em aço inoxidável e acrílico.

14 — Central de Emergência — Substituição de uma chave automática de comando do painel por outra de reversão com modificação das instalações.

15 — Subestação — Foram iniciados os trabalhos de substituição e aumento da capacidade dos transformadores e das instalações de alta tensão.

16 — Serviço de Viaturas — Substituição de depósito de gasolina; Restauração de seção de manutenção de viaturas e do pôsto de lavagem.

17 — Serviço de Intercomunicação: — Instalações de serviço de intercomunicação interna por meio de uma central de alto-falantes.

18 — Central Telefônica — Instalação de nova Central Telefônica — PABX, (Serviço em andamento).

19 — Oficinas Gerais — Foram executadas várias providências no que tange ao HCE, constando de reatores na rede de iluminação em fluorescente e mercúrio; troca de polias condutores 16% menor, e troca das posições de correias nas polias escalonadas, em vários equipamentos; Substituição de bobinas e reparos nos conjuntos eletróbombas.

ANÁLISE DOS SERVIÇOS E DAS OBRAS EM ANDAMENTO

Quanto às obras constantes do nosso planejamento face às necessidades mínimas no que diz respeito à assistência aos militares e seus dependentes, se faz mister a execução das obras estudadas e aprovadas, prosseguimento das iniciadas, restauração dos antigos pavilhões e conservação e adaptação dos demais atendimentos na parte dos demais pavilhões, cujas exigências visam alcançar um melhor padrão nos atendimentos na parte de aplicação técnica como na assistência social.

ESBÔÇO DO PLANO DE TRABALHO A SER CUMPRIDO EM 1971 E EXERCÍCIOS SEGUINTES

Fazem parte do plano de obras para o exercício de 1971 — os exercícios seguintes, entre outras já incluídas no plano piloto do HCEX, em colaboração com a Diretoria de Obras, os seguintes itens:

1 — Aprovisionamento — Prosseguimento das obras de restauração da cozinha geral incluindo novo refeitório.

2 — Almoxarifado — Construção de um novo depósito-armazém.

3 — Interligação dos Pavilhões — Prosseguimento de execução do plano de interligação dos pavilhões, isto é, a construção da passarela do lado esquerdo do Pavilhão Central, ligando este ao 7.º Pavilhão de Clínicas Especializadas, Pavilhão de Presos, PCPC e 1.º Pavilhão.

4 — Pavilhão de Isolamento — Prosseguimento das obras de reforma do antigo Pavilhão de Isolamento; Instalação de um gerador para atender a demanda de energia elétrica do Pavilhão.

5 — Farmácia — Reinstalação da seção de hipodermia.

6 — Lavandaria — Instalação e atualização dos serviços de Lavandaria face a demanda de suas tarefas, isto é, atendimento de corrente do movimento de hospitalização de 1.250 leitos-dia, em média.

7 — Pavilhão Central — Revisão da cobertura.

8 — PCPC — Prosseguimento das reformas dos banheiros e construção de mais quatro apartamentos especiais no 3.º andar.

9 — PMFA — Construção de apartamentos especiais, reparo e pintura geral; Reforma das dependências da Maternidade (Iniciadas).

10 — PO — Reparos e pintura geral.

11 — Pavilhão Lott — Reparos e pintura geral; Prosseguimento das obras no andar térreo do ambulatório de ginecologia e da seção de radioterapia.

12 — Capela N. S. das Graças — Modificação nas posições das mesas de mármore e do altar do santuário.

13 — Rêde de Esgôto — Restauração total da rête de esgôto.

14 — Intercomunicação — Instalação de nova central e rête telefônica e restauração do serviço de alto-falantes (Serviços em andamento).

15 — Ar Condicionado — Instalação de uma central de ar condicionado no 2.º Pavimento do PCPC e Centro Cirúrgico do PMFA (Em andamento).

16 — Água Quente — Aumento de capacidade de distribuição de água quente nos Pavilhões.

17 — Elevadores — Instalação de mais um carro nos Pavilhões de Oficiais e Pavilhão Central.

18 — Centro de Tratamento Intensivo — Instalação dos serviços de Instalação do CTI nas dependências do 2.º andar do Pavilhão H. Mello.

19 — Calçamento — Pátio — Prosseguimento dos serviços de calçamento dos canteiros de estacionamento e de ajardinamento e reparos das calçadas.

20 — Oficinas Gerais — Ampliação das dependências destinadas à instalação de novas seções (ferramentas e equipamentos, vestiários e banheiros, almoxarifado e escritório).

Para o atendimento dos serviços, compreendidos entre restauração, ampliação e outros similares. A chefia dos Oficinas Gerais conta com a colaboração sempre eficiente dos funcionários que estão no exercício das suas funções, nas seguintes Oficinas:

Oficina de Carpintaria;

Oficina de Eletricidade;

Oficina de Bombeiro Hidráulico;

Oficina de Funilaria;

Oficina de Serralheria.

MOVIMENTO TÉCNICO

CLÍNICA DERMATO-VENEREOLÓGICA

I — LOCALIZAÇÃO:

A Clínica Dermato-Venereológica estêve instalada no 1.º Pavilhão até o dia 29 de julho de 1970 quando foi transferida a 2.ª Enf. para o 7.º Pavilhão e 3 de novembro quando a 3.ª Enf. se fundiu com a 2.ª Enf. no 7.º Pavilhão. A atual enfermaria tem capacidade para 30 leitos.

Atendimento a baixados	1.230
Curativos	1.222
Injeções musculares	655

II — AMBULATÓRIO:

Dependentes de militares	527
Dep. de funcionários civis	107
Funcionários civis	145
Militares da ativa	351
Militares da res. e reformados	86
Pareceres p/ outras Enf do HCE	340
Pareceres p/ JCS	15
Pareceres p/ JMS 1.ª RM	13
Pareceres p/ JMISC	99
Pareceres p/ JSS	4
Pareceres p/ JMMGuVM	2
Pareceres p/ JMS 2.º GVM	4
Pareceres sobre auxílio financeiro	1
 TOTAL	 1.694

CLÍNICA UROLÓGICA

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DO AMBULATÓRIO

Atendimentos a baixados	1.524
Atendimento em ambulatório	1.067
Matrícula	963
Lavagem de sondas e bexigas	1.385
Massagens prostáticas	4.274
Dilatação uretral	1.169

Cistoscopias	386
Cateterismo uretral	677
Cateterismo ureteral	303
Pielografia retrógrada	134
Urografia excretora	111
Curativo geral	324
Pequenas intervenções	170
Colheita de material	603
Parecer para JMS	195
Chapas simples	177
Injeções venosas	114
Nefrografia	154
TOTAL DE ATENDIMENTOS	13.733

MOVIMENTO CIRÚRGICO

Ressecção transuretral. Adenoma prostático	2
Ressecção transvesical. Adenoma prostático	1
Pielo nefrelitotomia	1
Cistostomia exploradora	1
Fistulectomia	4
Nefrectomia	5
Hemorroidectomia	1
Fissurectomia anal	1
Exerese e eletrocoagulação (tumor vesical)	1
Exerese e eletrocoagulação (Pólio do c. vesical)	3
Nefrolitomia	6
Prostatectomia supra púbica	12
Ureterolitomia	2
Ureterolitotomia endoscópica	4
Cura cirúrgica de hidrocele	4
Pielolitotomia	2
Postectoplastia	5
Ureteroplastia	1
Orquipexia	1
Ureterostomia provisória	1
Cura cirúrgica de cisto sacro coccigiano	1
Pielolitomia	1
Nefropielolitotomia	1
Adenomectomia	1
Cistoplastia	1
Cistolitotomia	2
Exploração e biópsia tumor renal	1
Diverticulectomia	2
Ureterostomia	1
TOTAL	69

CLÍNICA PROCTOLÓGICA

MOVIMENTO DURANTE O PERÍODO

Atendimentos a baixados	1.268
Atendimentos em ambulatório	1.844
Anuscopia	1.455
Curativo Retal	1.561
Colheita de material	167
Dilatação Retal	141
Fistulectomia	88
Hemorroidectomia	164
Matrículas	1.566
Pareceres p/J M S	225
Pequenas intervenções	150
Retosigmóidoscopia	158

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

(16.ª Enfermaria)

MOVIMENTO DURANTE O PERÍODO

Betaterapias	440
Consultas	4.238
Cataratas	14
Curativos	1.037
Pterígio	127
Operações	99
Vaporizações	40

CLÍNICA OTORRINOLARINGOLÓGICA

(17.ª Enfermaria)

MOVIMENTO DURANTE O PERÍODO DE 1.º DE DEZEMBRO DE 1969 ATÉ 30 DE NOVEMBRO DE 1970

Movimento de baixados:

Entraram	685
Saíram	674
Ficam existindo	11
Injeções aplicadas	4150
Curativos	599
Intervenções cirúrgicas	179

Movimento de Ambulatório

Ambulatório	1814
Pareceres	50
Intervenções cirúrgicas	1356
Curativos	1890
Desvio de septo	7
Inalações	800

1º PAVILHÃO

1.ª Enfermaria:

CLÍNICA MÉDICO-REUMATOLÓGICA E REABILITAÇÃO

Movimento da 1.ª Enfermaria no período de 1.º de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970:

Curativos	93
Injeções hipodérmicas	90
Injeções musculares	553
Injeções subcutâneas	4
Injeções venosas	2952
Transfusões	5
Plasma	1294
Parecentes	3

2º PAVILHÃO — BARROSO

4.ª Enfermaria:

Curativos	25
Injeções musculares	1407
Injeções venosas	1295
Pareceres	6

5.ª Enfermaria:

Curativos	35
Injeções musculares	1128
Injeções venosas	947
Pareceres	38

6.ª Enfermaria:

Curativos	28
Injeções musculares	2513
Injeções venosas	1387
Pareceres	12

RESUMO GERAL DO PAVILHÃO

Curativos	88
Injeções musculares	4914
Injeções venosas	3329
Pareceres	56

PAVILHÃO CANROBERT PEREIRA DA COSTA

(PCPC) — 7.ª Enfermaria — 2.º andar

7.ª Enfermaria:

Curativos	699
Gessos	576
Injeções musculares	922
Injeções venosas	740
TOTAL	2937

8.ª Enfermaria:

Aparelho gessado	2261
Curativos	1479
Injeções musculares	2317
Injeções venosas	1376
TOTAL	7433

Ambulatório de Ortopedia:

Aparelho gessado	289
------------------------	-----

(2.º e 3.º andares)

Generalidades:

Desincumbindo-se da missão que lhe cabe dentro do organograma do Hospital, o Pavilhão Canrobert Pereira da Costa cumpriu tarefa elevada durante o ano que se finda embora houvesse, no correr do mesmo, alguns contratemplos próprios de uma organização com os encargos do Pavilhão.

Assuntos Diversos:

O Pavilhão destina-se ao internamento de militares e seus dependentes portadores de enfermidades variadas destacando-se as seguintes: Enfermidades ligadas à neurocirurgia, à ortopedia e cirurgia plástica.

Necessidades:

O Pavilhão necessita em particular de pintura e reforma das camas e mesas das 7.ª e 8.ª Enfermarias, bem como reparos nas janelas (vidros

e funcionamento). No 3.º andar necessita o Pavilhão de uma nova sala para atendimento ambulatório e divisão dos apartamentos.

Movimento no período de 1.º de dezembro de 1969 a 30 Nov 1970:

Existiam	9
Entraram	628
Saíram	584
Ficam existindo	89
Óbitos	8

Relação das atividades médico-cirúrgicas realizadas no período de dezembro de 1969 a novembro de 1970:

Arteriografia	8
Amputação	4
Biopsia de ilíaco	5
Bleforrafia	1
Cura cirúrgica e enxerto antígeno	1
Cura cirúrgica de paralisia facial	5
Cranioplastia com punção hematoma subdural	4
Craniectomia de tumor cerebral	1
Cranioplastia	3
Curativos	3.174
Correção de orelha em abano	9
Curativos cirúrgicos	16
Correção de coto	13
Calha de Kuntcher	18
Coto de 5.º metatarciano	14
Cocciegetomia	9
Curetagem	26
Cura cirúrgica de lábio leporino	1
Dermolipectomia	4
Deblidação do tecido necrosado	1
Dissecção de veia	2
Dermobrasa	1
Drenagem	23
Eco	71
Exploração de nervo mediano	3
Exploração neuro-radial	5
Enxerto antígeno	12
Exerese de quisto	14
Exerese	46
Enxerto	26
Erniorrrafia umbelical	1
Laminectomia descompressiva	3
Lobotomia craniana	2
Mielografia	3
Mamoplastia	11

Menictomia	37
Menicectomia	31
Osteossíntese defamur	27
Osteossíntese com Kuntcher	11
Osteodasia	13
Osteoplastia do rádio e cúbito	14
Punção de hematoma	3
Punção com raquia-manometria	26
Punção lombar	6
Punção de hematoma cerebral	3
Retoque de cicatriz	4
Retirada de cíos	8
Redução de fratura cervical	3
Retoque de lábio	4
Ressecção e enxerto de cicatriz viciosa	5
Ressecção de cicatriz	11
Retirada de placa	27
Redução de antebraco	12
Retirada de prótese	35
Redução e imobilização	15
Redução	37
Retirada de Kuntcher	42
Retirada de parafuso	17
Redução osteomintose	13
Redução e fixação	9
Retirada de corpo estranho	25
Redução cirúrgica	19
Tração	17
Tibia e calcâneo esquerdo	9
Tendoplastia	3
Tonocentese	1
Tração cervical	8
Traqueostomia	3
Tração para redução de fratura	4
Ventriculografia	13
Zetoplastia	2
TOTAL	4.053

Serviços Executados:

Curativos	7.109
Injeções musculares	10.441
Injeções subcutâneas	1.357
Injeções venosas	6.569
Curativos em ambulatório	181
TOTAL	25.657

Conclusão:

Os resultados obtidos durante o ano em curso foram satisfatórios pelo índice de recuperados, em contraposição com o número de óbitos, que foi 06%.

Finalmente seria de bom alívio fôsse o Pavilhão dotado de uma rouparia para guardar as malas e roupas dos baixados, principalmente dos pertencentes a Unidades sediadas fora do Estado da Guanabara.

Obs: Os mapas demonstrativos se encontram anexos ao presente relatório.

4.º Pavilhão

O quarto Pavilhão do Hospital Central do Exército dispõe de três Enfermarias, que se difere uma da outra, destinado ao tratamento Clínico, Cirúrgico e Recuperação de paraplégicos e hemiplégicos. Como Chefe do Pavilhão, julgo ter o mesmo cumprido a sua missão, em que pese a carência de pessoal as suas múltiplas finalidades.

10ª Enfermaria Clínica Cirúrgica de cabos e soldados — 30 leitos.

11ª Enfermaria Clínica Médica de Sargentos, Subtenentes e seus dependentes — 30 leitos.

12ª Enfermaria Clínica de Recuperação de cabos e soldados — 20 leitos.

INSTALAÇÕES — As instalações existentes não satisfazem as exigências para um perfeito funcionamento das atividades técnicas, administrativas e pessoais, principalmente no que diz respeito à enfermaria dos Subtenentes e Sargentos. Esta, não dispõe de sala para esterilização de material e para curativos, não tem um refeitório, para que os baixados façam refeição, os sanitários e banheiros não atendem às necessidades para os baixados das duas enfermarias que se localizam no térreo.

Necessário se faz e imperioso se torna que seja instalada no Pavilhão uma rouparia, para guarda de malas, fardamentos e outros pertences dos que aqui baixam, principalmente para os oriundos do interior do País que recorrem a este Hospital para tratamentos.

NECESSIDADES — Para o cumprimento de suas múltiplas finalidades, além das necessidades especificadas acima, necessita o Pavilhão de mais dois serventes, tendo em vista que a limpeza não está sendo feita a contento.

Movimento dos doentes do Pavilhão durante o período:

Existiam	69
Entraram	1.381
Saíram	1.401
Ficam existindo	49

Atividades Técnicas durante o período:

Curativos	3.064
Injeções musculares	3.454
Injeções venosas	596
Injeções subcutâneas	202
Pequenas cirurgias	117

Conclusão:

Do exposto, conclui-se que salvo melhor juízo o Pavilhão satisfaz as finalidades para o qual foi instalado.

5.º Pavilhão

A 13ª Enfermaria, Pavilhão de Presos, pertence ao 5.º Pavilhão. Destina-se a Oficiais, Praças e Funcionários que se encontram presos.

Movimentos:

Atendimento	121
Incapacidade física definitiva	8

Serviços Executados:

Curativos	88
Injeções intramusculares	273
Injeções endovenosas	205

PAVILHÃO DE OFICIAIS

(2.º e 3.º andares)

Serviços Executados:

Curativos	484
Injeções musculares	14.193
Injeções subcutâneas	798
Injeções venosas	14.911
<hr/>	
TOTAL	30.386

ambulatório:

Atendimento em ambulatório	2.796
Eletrocardiograma	162
Endoscopia peroral	30
Tonoscilograma	8
<hr/>	
TOTAL	2.996

Pareceres Clínicos e Gastroenterológicos: ~~abertura~~

Recebidos	28
Expedidos	28

Documentos:

Declarações	7
Partes expedidas	32
Documentos recebidos	4
Documentos expedidos	4
TOTAL	47

PAVILHÃO MARECHAL FERREIRA DO AMARAL

(1.º andar)

SERVIÇO DE GINECOLOGIA

Atendimentos:

Dependentes de militares	2.422
Dependentes de civis	231
Funcionários civis	77
TOTAL	2.730

ANGIOLOGIA

Militares:

Generais	4
Oficiais	16
Subtenentes e Sargentos	25
Cabos e Soldados	3
Alunos	1
TOTAL	49

Dependentes:

Dependentes de militares	303
Funcionários civis	26
Dependentes de civis	7
TOTAL	336

MATERNIDADE

Movimento da Maternidade no período de 1.º de dezembro de 1969 à 30 de novembro de 1970:

I — Diagnóstico:

Parto normal — feto único	580
Parto normal — gemelar	2
Parto cesáreo — feto único	127
Parto cesáreo — gemelar	3
Parto a forceps — feto único	25
Parto a forceps — gemelar	—
TOTAL	737

II — Exames:

Fator RH-negativo	51
Rupturas do períneo	25
Espisiotomias	524
TOTAL	600

III — Nascimentos:

Sexo masculino	362
Sexo feminino	380
TOTAL	742

Obs.: (41 prematuros e 11 natimortos)

IV — Pacientes:

Admissões	941
-----------------	-----

Dependentes de Militares e Civis atendidos na Maternidade:

Da ativa	718
Da reserva	109
Civis	111
TOTAL	938

V — Serviço de Enfermagem — Maternidade

Curativos nas puérperas	2.387
Injeções aplicadas	1.961
TOTAL	4.348

Atendimento de dependentes de Militares e Civis — Ambulatório
pré-natal:

Da ativa	2.369
Da reserva	121
Civis	266
TOTAL	2.756

Serviço de Enfermagem — Berçário:

Curativos umbilicais	2.252
Injeções aplicadas	880
TOTAL	3.132

(3.º andar - Cirurgia)

Apendicectomia	30
Abscesso	1
Acidente (feridas contusas)	1
Abôrto espontâneo	1
Colecistectomia	3
Castração cirúrgica	1
Colecistite	7
Cisto dermóide	4
Doença da glândula tireoide	2
Doença da vesícula	1
Doença do timo	1
Doença do fígado, vesícula biliar, pâncreas	13
Doença do seio, ovário e trompas	21
Doenças genitais do homem	14
Doenças genitais da mulher	37
Doenças da pele e do tecido celular	3
Doenças dos órgãos da visão	32
Doenças do aparelho urinário	1
Fistolectomia	1
Fibromioma	3
Gastrectomia	5
Hemorreidectomia	1
Histerectomia total	2
Hidrocele	1
Hidronefrose	2
Herniplastia	41
Lipoma	1
Ferda em consequência de gangrena	1
Perineoplastia	13
Neoplasma maligno	6
Neoplasma benigno	31

Neoplasma não especificado	1
Obstrução intestinal	3
Salpingite e ooforite crônicas	1
Úlcera duodenal	3
Varizes	4
Vagectomia	5
 TOTAL	 394

Movimento dos baixados neste Pavilhão, no período de 1º de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970:

Oficiais da ativa	49
Oficiais da reserva	52
Dependentes de oficiais da ativa	1.353
Civis	36
Dependentes de civis	10
Cadetes	1
Alunos	6
Vagectomia	5
 SOMA	 2.452

(3.º andar)

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS: Procuraremos dar nas linhas que seguem, uma forma geral do sistema de trabalho, com o qual pensamos alcançar os objetivos procurados neste item.

SISTEMA DE TRABALHO: O sistema de trabalho está ligado à própria finalidade do Pavilhão, que se resume na hospitalização e tratamento dos casos cirúrgicos dos Oficiais e seus dependentes:

A rotina tem a seguinte orientação:

- a) Os pacientes são encaminhados ao Ambulatório Cirúrgico, onde são examinados pelos médicos cirurgiões, Dr. Antônio Tunes de Moura, nas quartas-feiras e Dr. Márcio Costa, nas quintas-feiras.
- b) Após os exames preliminares, em caso de cirurgia, são feitos exames complementares e havendo vaga, são imediatamente internados.
- c) Não havendo vaga, é inscrito no nosso livro para isso destinado, e à proporção que os apartamento vagam, são chamados por ordem de inscrição e gravidade do caso.
- d) Os casos que necessitem da cooperação de outros especialistas (neurologia, oftalmologia, cardiologia, etc.) são solicitados os cuidados dos referidos especialistas.

- e) Quando da alta, é rotina do Pavilhão fornecer ao paciente por escrito, a orientação terapêutica que o mesmo deverá seguir.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM: O serviço de enfermagem do Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral, tem por atribuições gerais os itens que abaixo citamos:

- a) Prestar cuidados assistenciais ao paciente, executando as ordens existentes nas papeletas e demais documentos.
- b) Zelar pela limpeza e conservação do instrumental técnico.
- c) Manter com o serviço dietético do Pavilhão, e com a cozinha a mais estreita colaboração para a eficiência da alimentação dos doentes.
- d) Encaminhar à chefia do Pavilhão, as queixas recebidas.
- e) Não permitir aglomerações e conversas em alta voz nos corredores e quartos, solicitando com urbanidade a retirada das pessoas para seus quartos.

O serviço de enfermagem do pavilhão é subordinado ao Enfermeiro Chefe do Hospital e da Chefia do Pavilhão.

O horário compreende — turnos de 7 às 13 h. com uma folga semanal.

turnos de 12 h. de 3 em 3 dias, plantões noturnos de 12 h de 3 em 3 dias.

O pessoal burocrata obedece ao horário de 7,30 às 13 h.

O serviço de portaria faz o horário de 24 h por 72.

SITUAÇÃO DE PESSOAL E MATERIAL: Entre as faltas que ressentem o Pavilhão Marechal Ferreira do Amaral, podemos anunciar as seguintes mais prementes:

- 1) necessidade de mais cirurgiões
- 2) melhor atendimento aos meios de limpeza
- 3) instalação de bebedouros

Movimento dos baixados neste Pavilhão, no período de dezembro de 1969 a novembro de 1970:

Existiam	28
Entraram	2.452
Sairam	2.428
Ficaram existindo	24

PAVILHÃO MARECHAL HENRIQUE LOTT

(1.º andar)

Funcionam a Portaria, Secretaria, Serviços de Radioterapia (em atendimento a baixados em ambulatório), Ginecologia e Gabinete de Radiodiagnóstico.

ATENDIMENTO :

Cancerologia	335
Atendimento	3.215
Cobaltoterapia	
Aplicações	4.423
Curioterapia	2
Ginecologia	297
Atendimento	1.466
Roentgenterapia :	
Aplicações	1.232

(2.º andar)

O 2º andar funciona com 39 leitos assim distribuídos: 6 (seis) apartamentos com 1 (um) leito e cama para acompanhante e 11 (onze) quartos com 3 (três) leitos cada. Atende os casos de:

Clínica Médica

Cirurgia do tórax

Cirurgia de cabeça e pescoço

Hematologia

Cancerologia

Quimioterapia

Curativos	580
Injeções musculares	2.228
Injeções venosas	1.189
Injeções subcutâneas	546

(3.º andar)

O 3º andar funciona com capacidade para 17 leitos assim distribuídos: 15 (quinze) apartamentos com 1 (um) leito cada e cama para acompanhante, 1 (um) reservado para operados de Otorrino e 1 (um) apartamento à disposição do Exmo. Sr. Diretor do HCE.

Atende os casos de:

Cancerologia

Radioterapia

Quimioterapia

Cirurgia

Curativos	388
Consultas	553
Injeções musculares	2.543
Injeções venosas	353

PAVILHÃO DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

(P N P)

MOVIMENTO TÉCNICO

Atendimento em ambulatório	1.032
Eletroconvulsoterapia	129
Aplicações:	
Insulinoterapia	—
Eletroencefalograma	902
Pareceres p/ J. M. S. M. S	2.015
Funções raquidianas e occipitais	2
Teste de nível mental	143

PAVILHÃO DE NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

MOVIMENTO AMBULATORIAL NO PERÍODO DE 1.º DE DEZEMBRO DE 1969 A 30 DE NOVEMBRO DE 1970 SEGUNDO O SEXO E INCIDÊNCIA NOSOLÓGICA DOS PRIMEIROS ATENDIMENTOS

CONSULTAS E PARECERES	TOTAL	A D U L T O S		CRIANÇAS
		HOMENS	MULHERES	
Primeiras	1.490	1.035	429	26
Outras	1.670	1.204	437	29
T O T A L	3.160	2.239	866	55
Epilepsias	155	87	63	5
Oligofrenias	18	11	5	2
Psicoses	32	19	13	—
Neuroses	346	233	112	1
Personalidades psicopáticas	43	28	12	3
Alcoolismo	18	16	2	—
Estados mentais não classificados	655	511	135	9
Sem perturbações mentais	197	109	83	5
Outras	26	21	4	1
T O T A L	1.490	1.035	429	26

QUADRO DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO MÉDICA

MÉDICOS	Baixas		Altas		Pareceres		Consultas		Perícias		Encef. Realizados		I S O		Entrevistas	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Dr. Cesar Poggi de Figueiredo, Ten Cel Méd	71	82,28	69	68,93	33	20,28	122	110,33	1	153,33	1096	1000	201	199,40		
Dr. José Luiz C. Pereira, Ten Cel Méd	71	80,76	88	91,47	100	71,58	8	8,46	2	33,53	1	100	110	79,97		
Dr. Luiz Fernando F. Studart, Maj Méd da Aer	7	11,29	11	12,92	104	64,17	92	88,94	4	67,36			27	17,28		
Dr. Tong Ramos Viana, Maj Méd	25	29,11	8	9,29	205	144,07	185	114,91	2	150			99	65,69		
Dr. Enio Fabiano, Maj Méd	88	92,51	103	108,20	327	204,03	389	354,22					121	82,51		
Dr. José Areal, Maj Méd	67	93,24	71	69,19	119	71,66	19	20,47	3	34,54			87	57,32		
Dr. Luiz Lerner, 2.º Ten Méd Conv	123	116,49	126	108,32	76	44,55	17	15,76					124	80,01		
Dr. Victor L. da Silva Chaves, 1.º Ten Méd Aer ..	123	116,32	122	128,30	109	60,95	16	16,16					57	41,78		
Dr. Osiris Costeira, Méd Civil Contratado	57	30,14	15	16,49	154	103,06	13	12,01	1	33,33			70	39,87		
Dr. Juvenal Dias dos Santos, Méd Civil Contr ..	121	131,10	123	103,16	154	103,06	1	33,33					103	67,77		
Dr. Danilo José Bizzot, 2.º Ten Méd	21	23,21	30	22,05	10	4,01	5	5,00	1	33,34			15	3,30		
Dr. Paulo Ricardo C. Lipke, 2.º Ten Méd	33	37,12	58	57,31	18	11,74	29	29,12	1	33,34			23	18,51		
Dr. José Luiz Furtado Curzio, Méd Civil Contr	91	107,71	102	81,19	118	78,96	38	40,17					25	19,87		
Dr. Galvão Dirceu de França, Méd Civ Contr	3	4,84	3	2,43			3	0,65								

L16

PAVILHÃO DE CIRURGIA HUMBERTO DE MELLO

MOVIMENTO DE BAIXADOS NESTE PAVILHÃO:

Existiam	90
Entraram	1.341
Saíram	1.325
Ficam existindo	106

ATIVIDADES TÉCNICAS:

Curativos	14.794
Cirurgia em ambulatório	5
Injeções musculares	17.137
Injeções venosas	13.829
Injeções subcutâneas	47

CLÍNICA MÉDICA:

Atendimento em ambulatório	378
----------------------------------	-----

CIRURGIAS EFETUADAS NESTE PAVILHÃO:

Gastrectomia	10
Curativo de gangrena	1
Safenectomia bilateral	92
Colpoperineoplastia	112
Varicocelectomia	8
Redução c/ imobilização dos ossos do nariz	1
Hernioplastia inguinal	59
Exérese de cisto sebáceo	10
Histerectomia total	10
Hemorroidectomia	73
Apendicectomia	48
Postectomia	60
Fistulectomia	25
Plástica de cicatriz abdominal	1
Histerectomia subtotal	1
Esplenectomia	2
Redução c/ imobilização e fratura de mandíbula	1
Hernioplastia umbelical	33
Colecistectomia	22
Exérese de cisto mandibular	1
Hidrocelectomia	10
Exérese de tumor	4
Exérese de verrugas	4
Traqueloplastia	1
Cesariana	1
Exérese de cisto ovariano	2
Exérese de cisto dermóide	2

Exérese parcial de tumor	2
Ortoplastia maxilar	1
Ligadura de varizes	3
Sutura/ferida Reg occipital	1
Biopsia de mucosa gástrica	1
Inversão da vagina	1
Exploração de parede p/ evidenciar testículo	1
Miomectomia	2
Histerectomia total alta	4
Ooforectomia total	3
Ooforectomia parcial	10
Histerectomia vaginal	5
Traqueotomia	1
Tumorectomia de mama	3
Exérese de cisto de cordão	3
Exérese de calosidade nos pés	2
Abertura c/ drenagem de mastite	1
Exérese de cisto pilomidal	3
Tireoidectomia parcial	3
Laparatomia c/ liberação de aderências	5
Hernioplastia epigástrica	4
Exérese c/ cisto glândula maxilar	1
Hernioplastia abdominal	5
Retirada de corpo estranho	3
Retirada de projétil	1
Pan-histerectomia	3
Exérese de cisto de trompa	4
Orquidopexia	6
Hernioplastia inguinal c/ enxérto de nylon	2
Histerectomia abdominal	1
Exérese de gânglios	1
Pilonictonia	1
Biopsia de mama	2
Dermolipectomia	2
Liberação de aderências intra abdom	1
Salpingectomia	1
Pilotomia e drenagem/colédoco	1
Tumorectomia	1
TOTAL	689

PAVILHÃO DE ISOLAMENTO

I — GENERALIDADES

1. **HISTÓRICO** — Caminha o Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exército para meio século de existência. Suas vestutas

instalações já abrigaram muita dor e muito sofrimento. Gerações e gerações de militares e seus dependentes encontraram nêle o lenitivo para seus padecimentos.

Portando doenças infecto-contagiosas graves foram muitas vezes devolvidos às suas atividades normais e, muitas das vezes, baldados foram os esforços médicos, enfermeiros e auxiliares. Se quando de sua construção preenchia *in totum* a finalidade a que se destinava, o progresso tornou-o obsoleto, apesar das várias remodelações e modificações por que tem passado nestas décadas, muito fica a desejar.

Ainda agora temos a satisfação de poder enaltecer a iniciativa do atual Ex.^{mo} Sr. Diretor dêste Hospital, que sentindo nossas necessidades cada vez mais prementes, encetou, com recursos próprios, de sua administração, uma grande reforma geral em nossas instalações visando a melhorá-las e torná-las mais aceitáveis para aquêles que aqui labutam ou que venham a necessitar de tratamento especializado aqui encontrado.

ADMINISTRAÇÃO — A construção do Pavilhão de Isolamento data de 1922 e como afirmamos nas breves considerações traçadas no histórico sofreu, no decorrer dêstes anos, várias reformas e modificações. Uma das últimas constitui na edificação do Anexo "C", que, na impossibilidade de execução do projeto elaborado para o Pavilhão de Isolamento pelo Ministério de Saúde Pública, cujos motivos até hoje escapam a esta Chefia. Contudo, não foi fornecido quer pessoal, quer material para o aparelhamento daquele Anexo, razão pela qual só veio a ser utilizado a título precário por ocasião das obras ora em andamento.

SUMÁRIO — Premidos pela ingente necessidade em face das extensas obras ora realizadas no Pavilhão de Isolamento, tomamos a iniciativa de utilizar a instalação do Anexo "C" para abrigar os doentes das enfermarias em obras. Esperamos que o ano de 1971 seja o mesmo, devidamente aparelhado, para que possa a missão cumprir, para o qual foi construído.

ILUMINAÇÃO — A C07 iniciou a instalação neste Pavilhão de um gerador de 450 HP que virá sanar uma grande lacuna pois dependíamos exclusivamente do fornecimento da rede elétrica da Cidade e consequentemente estavamos sujeitos ao colapso que freqüentemente atingia.

APROVISIONAMENTO — Apesar de no Anexo "C" existirem instalações adequadas para mantermos uma cozinha dietética à altura de nossa necessidade, por falta de material e pessoal, até hoje não entrou em funcionamento.

II — ASSISTÊNCIA RELIGIOSA:

Irmã de caridade Valdevino, da 22ª Enfermaria, de 1º de Dez a 30 Nov de 1970, da 22ª Enfermaria.

Irmã de caridade Helena, 1.º Dez de 1969 a 30 Nov de 1970, das 20ª e 21ª Enfermarias.

NÃO EFETIVO:

Ruth Ildefonso de Siqueira — estagiária, socorrista, de 1.º de Dez de 1969 a 30 Nov de 1970.

III — MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL

1 — Classificação:

Foram classificados neste Pavilhão de 1.º Dez 69 a 30 de novembro de 1970.

- a) Militares: Paulo Roberto Brito — 08/233, a partir de 5 Agô de 1970, da 15ª Enfa (ortopedia);
- b) Civis:

Deran Rodrigues Ferreira;
Helio de Souza Campos;
José Luiz de Santana;
Aderbal Rodrigues Gomes.

2 — Demissões:

A pedido:

José Carlos Rodrigues da Fonseca, a 18 Fev 1970;
Luiz Carlos de Medeiros, 15 de junho de 1970.

3 — Incapacidade física definitiva:

- a) Militares: Manoel Raymundo de Souza — 2º Sgt 08/233, a 8 Out 70, sessão 73, BI 238 de 20 Out 70;
- b) civil: Bento Cruz Pacheco, BI 96 de 30 Abr 70.

4 — Transferência:

Foi transferido do Pavilhão, para o PCPC 97ª Enfa) o cv Deran Rodrigues Ferreira.

5 — Licença para tratamento de saúde:

Hilário Maria Abreu, de 28 Nov 69 a 9 Jan 70;
Waldemiro José de Almeida, de 4 Mai a 2 Jul 1970.

6 — Licença especial:

- a) militar — Jorge Corrêa, 2.º Sgt 08/233, de 1.º Agô 70 a 1.º Fev 1971 (6 meses integrais).
- b) civil — Vergílio Francisco Paulo, estafeta, de 1º Agô 70 a 1º Fev 71 (6 meses integrais).

7 — Disciplina:

- a) prisões — 1
- b) detenções —
- c) repreensões — 1
- d) suspensões — 2.

A — MOVIMENTO DE DOENTES:

Foi a seguinte a movimentação de doentes, no período de 1.º de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970:

1 — ENTRADOS:

Baixas normais	185
Recebidos por transferências	165

2 — SAÍDOS:

Curados	159
Transferidos	85
Incapazes	27
Mortos	06
Por outras causas	81

3 — ÓBITOS: Doenças causadoras

002 — Tuberculose pulmonar	5
057.3 — Meningite tuberculose	1-6

B — SERVIÇO DE TISIOLOGIA — Ambulatórios:

Atendimento em ambulatório	2.774
Pareceres para diferentes J.M.S.	382
Radioscopias	167

Aplicações técnicas:

a — Injeções "IM"	91
b — Injeções "IV"	86
c — Injeções subcutâneas	2
curativos	7
Serviço odontológico	151

C — SALAS DE ENFERMAGENS — 20^a; 21^a e 22^a Enfermarias:

Aplicações técnicas:

a — Injeções "IM"	6.195
b — Injeções "IV"	8.729
c — Injeções subcutâneas	612
Curativos	322

D — GABINETE ODONTOLÓGICO:	<i>... para a realização de procedimentos odontológicos</i>
Extrações	141
Consultas	82
Curativos	80
Radiografias	173
Obturações	130

E — GABINETE DE RAIOS X:	<i>... para a realização de exames de diagnóstico</i>
Telerradiografias	664

F — GABINETE DE RADIOSCOPIA:	<i>... para a realização de exames de diagnóstico</i>
Realizadas no período de 1.º Dez 69 a 30 Nov 70	167

G — SECRETARIA:	<i>... para a realização de procedimentos burocráticos</i>
------------------------	--

1 — Movimento burocrático	<i>... para a realização de procedimentos burocráticos</i>
1.1 — Partes expedidas	729
1.2 — Memorandos expedidos	93
1.3 — Documentos reservados recebidos	1
1.4 — Pedidos de exames	382
1.5 — Pareceres diversos expedidos	382
1.6 — Declarações diversas expedidas	14
1.7 — Elogios	1
1.8 — Requerimentos diversos	7
1.9 — Permissões diversas expedidas a servidores civis	4
1.10 — Informações diversas	4

H — SALA DE ENDOSCOPIA PERORAL:	<i>... para a realização de procedimentos endoscópicos</i>
--	--

Lavado brônquico	423
------------------------	-----

I — CONCLUSÃO FINAL:	<i>... para a realização de conclusões finais</i>
-----------------------------	---

Pessoal Técnico — Já se tornaram praxe ou rotina os nossos lamentos sobre a deficiência de pessoal neste Pavilhão seja por aposentadoria, falecimento e outras causas, suas substituições não se fazem em tempo e hora necessária. Esperamos que a administração do Hospital que no momento olha com bons olhos para esta dependência tome as medidas necessárias.

MAPA GERAL DO CENTRO CIRÚRGICO

"ARSENAL CIRÚRGICO"

Apendicectomia	33
Amputação dos 2.º e 3.º pododáctilos E	1
Adenectomia parcial de mama E	1
Biopsia de melanose	19
Biopsias diversas	8
Cura cirúrgica de hidrocele	10
Cura cirúrgica de ectopia testicular	3
Cura cirúrgica de eventração	2
Cura cirúrgica de hematocele	1
Cura cirúrgica de prolapso retal	1
Cura cirúrgica de varicocele	26
Colecistectomia	4
Descorticação de pulmão	2
Drenagem de abscessos diversos	14
Desarticulação coxo-femural	1
Exérese de cisto sebáceo	26
Exérese de unha encravada	6
Exérese de cisto de cordão espermático	6
Exérese de cisto de epidídimos	1
Exérese de tumor na região cervical	1
Exérese de tumoração do flanco abdominal D	1
Exérese de condiloma anal	4
Exérese de tumor da região glútea	3
Exérese de tumor de mama	1
Exérese de lipoma de mama	1
Exérese de verrugas	12
Esplenectomia	4
Fissurectomia anal	3
Toracotomia	1
Fistulectomia perineal	29
Fistulectomia oral	2
Ginecomastectomia	6
Gastrectomia	5
Gastroenteroanastomose	1
Herniorrafias diversas	99
Histerectomia total	5

Histerectomia subtotal	1
Hemorroidectomia	52
Laparatomia: biopsia de blastoma de fígado	1
Laparatomia exploradora	4
Lobectomia	8
Lipectomia	1
Mastectomia	5
Pielolitotomia	1
Postectomia	119
Perineoplastia	3
Pleurotomia	6
Ressecção de varizes esofagianas	4
Retirada de corpo estranho	5
Ressecção de cicatriz	4
Ressecção de lipoma	1
Safenectomia	25
Toracocentese	1

SERVIÇO DE PEDIATRIA

AMBULATÓRIO

Atendimento em ambulatório	6.915
Diagnóstico em ambulatório	6.777
Atendimento a baixados	195
Diagnóstico a baixados	172

Tratamento dispensado aos baixados:

Curativos	4
Injeções musculares	926
Injeções venosas	250
Mamadeiras	859
Nebulizações	655

Diagnósticos de maior evidência (Numeração da Nomenclatura Nosológica):

130 — Verminose	1
245 — Alergose	1
391.0 — Otite	1
470 — Rinofaringite	1
481 — Gripe	1

573.3 — Diarréia	1
241 — Asma	7
473 — Amigdalite	1
040 — Toxicose alimentar	1
201 — Leucose	1
286.5 — Distrofia pluricarencial hidropegênica + 354 = Microcefalia + 410 = Isquemia das extremidades dos membros superiores e inferiores	1
434.0 — Cardiopatia ventricular	1
434.3 — Cardiopatia congênita + 594 = Glomérulo nefrite	1
491 — Broncopneumonia	1
594 — Glomérulo nefrite	1
730.0 — Osteomielite	1
292.2 — Anemia hemolítica ou falsiforme	4
400 — Febre reumática	3
493 — Pneumonias não especificadas	19
502.1 — Bronquites (outras)	4
571 — Gastroenterite	1

Causas-mortis:

493 + 434.3; 493; 434.3 + 325.4; 491; 493.

Total 5

SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Movimento durante o período:

Calor úmido	1.017
Exercícios	3.031
Faradização	151
Infravermelho	421
Mecanoterapia	1.498
Massagens c/ gelo	3.866
Ondas curtas	1.999
Sonização	484
Tração lombar	310
Tração cervical	785
Ultravioleta	304
Atendimento a baixados	5.221
Atendimento em ambulatório	6.725

SERVIÇO DE CARDIOLOGIA

I — Da finalidade:

Tem como finalidade fundamental o atendimento especializado aos cardiopatas internos. Sua missão consiste em diagnosticar, tratar e complementar as outras Clínicas do Hospital. Eventualmente, presta atendimento a doentes externos.

Atende com grande prioridade às solicitações das Juntas Militares e funcionários do Ministério do Exército para fins de pareceres especializados ligados à Cardiologia.

Atende, igualmente com intensidade crescente, às solicitações do risco cirúrgico cardiológico provenientes das mais variadas Clínicas.

Além disso, tem como uma de suas finalidades mais fundamentais a feitura de eletrocardiogramas, fonocardiogramas e balistocardiogramas para doentes internados e, eventualmente, para doentes externos.

Finalmente, a Cardiologia começa a vigiar o cardíaco grave, através de aparelhos altamente especializados: monitores, Pace-Maker, sincronizadores e desfibriladores.

II — Movimento Anual:

EXTERNOS

Especificação	Consultas	ECG	RISCOS CIRÚRGICOS	PARECERES DE JUNTAS
Oficiais-Generais	273	292	92	6
Oficiais	145	147	64	36
Sub Tens e Sgts	77	128	41	213
Cabos e Soldados	11	45	6	65
Dep. de Militares	1.130	1.486	781	15
Func. Civis	166	568	30	1.266
Dep. Func. Civis	388	301	228	9
TOTAL	2.190	2.906	542	1.627

BAIXADOS

ESPECIFICAÇÃO	E C G	RISCOS CIRÚRGICOS	PARECERES DE DOENTES
Oficiais-Generais	130	36	6
Oficiais	103	51	25
Sub Tens e Sgts	258	166	308
Cabos e Soldados	225	91	299
Dep. Militares	300	157	19
Func. Civis	28	18	36
Dep. Func. Civis	120	105	23
TOTAL	1.224	646	714

III — Sugestões de Imediato:

Como sugestão imediata e de grande necessidade para o Serviço sugerimos a designação de um maior número de cardiologistas auxiliares, que seriam destinados para supervisão de métodos gráficos e do material de vigilância e ressuscitação do cardíaco grave; além disso, auxiliariam na nova enfermaria criada (5.^a Enfermaria) de doentes cardiológicos internados.

Recentemente, foi criado o Centro de Tratamento Intensivo (CTI) já em fase de inauguração, órgão indispensável para o tratamento de pacientes graves, e no qual, a Cardiologia apresenta um fundamental e definitivo papel.

SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Movimento Técnico:

Anestesias	2.322
Apicectomias	4
Alveolotomias	11
Consultas	8.185
Curativos	1.939
Consertos	148
Desgaste seletivo	22
Dentaduras	195

Extrações	2.224
Fisioterapia oral	15
Incrustações	118
Limpezas	305
Obturação de amálgama	1.138
Obturação de silicato	1.430
Obturação de canal	87
Preparos de cavidades	2.316
Proteção pulpar	2.098
Pulpectomias	76
Radiografias	3.913
Roachs	123
Tratamento de canal	237
Tratamento de gengiva	52
Exames	4.207

CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL

SEMILOGIA:

Consultas	902
Exames	336
Radiografias intra-oral	372
Radiografias extra-oral	89
Fotografia	8
Exames complementares	22

ANESTESIAS:

Geral	7
Troncular	37
Local	48
Tópica	43

IMOBILIZAÇÃO:

Osteossíntese	2
Odontossíntese	2

REDUÇÃO:

Cruenta	5
Incruenta	1
Extrações	15
Inclusos	2
Cistos	2
Abscessos	4
Implante	6

FRATURAS MANDIBULARES:

Ramo ascendente	2
Ramo horizontal	2
Sínfise	1

Afundamento de malar	1
Queiloplastia	1
Gengivoplastia	3
Gengivotomia	3
Curetagem periodontal	50
Contrôle de oclusão	65
Aparelhos ortopédicos	31
Moldagem facial	6
Moldagem endobucal	99
Curativos	131
Receitas	275
Outras intervenções	209
Capacete de gesso	1
Cefalograma	25
Suturas	2
Altas	15

SERVIÇO DE ANESTESIA, GASOTERAPIA E TRANSFUSÃO DE SANGUE

O Serviço de Anestesia, Gasoterapia e Transfusão de Sangue do HCE, é um serviço autônomo criado e em funcionamento desde o ano de 1948.

Este ano, bem como os demais, os trabalhos dêste Serviço foram produtivos em todos os setores nos quais se desdobra. Para uma análise perfeita do que foi nosso Serviço começaremos pelas bases fundamentais: Instalações, pessoal e material, para depois, com mais detalhes, apresentar os três ramos, que são: anestesia, transfusão de sangue e plasma mais gasoterapia.

INSTALAÇÕES: O Serviço acha-se instalado no andar térreo do 6.º Pavilhão e se compõe de quatro compartimentos:

- 1 — Gabinete do Chefe do Serviço.
- 2 — Sala de recepção e burocracia.
- 3 — O quarto do Anestesista de dia.
- 4 — Depósito de material.

O pessoal do Serviço destina-se a atender a um só tempo as anestesias e as transfusões de sangue dos seguintes Centros Cirúrgicos:

- 1 — PCHM — com duas salas de operações.
- 2 — PMFA — com duas salas de operações e o Serviço de Obstetrícia.
- 3 — Serviços Traumatologia e Cirurgia Restauradora, com duas salas de operações.
- 4 — Arsenal Cirúrgico, com três salas de operações.

- 5 — Serviço de Oftalmologia com uma sala de operação.
- 6 — Serviço de Otorrinolaringologia com uma sala de operação.
- 7 — Serviço de Uro-Protologia com uma sala de operação.

Além disso, todas as transfusões de sangue e plasma do Hospital, fora dos Centros Cirúrgicos, (apartamentos, quartos e enfermarias) bem como as aplicações de oxigênio no Hospital e a domicílio, são feitas pelo pessoal de Serviço, que aliás concorre ainda a uma escala de Anestesiista de plantão ao Hospital.

Lembramos, entretanto, que todas as anestesias deveriam ser executadas por Médicos Especializados. Essa conduta só poderá ser posta em prática no HCE, dispondendo-se de um Médico Anestesiologista para cada Centro ou sala de operação:

O que não se pode admitir é que estando o Médico trabalhando no PMFA, e um Auxiliar de Anestesia administrando anestesia no PCPC, pois não há tempo para um socorro imediato pelo Médico Anestesiologista, quando ocorre casos de acidente. Além do mais devemos considerar a cirurgia de urgência e o atendimento ao Serviço de Obstetrícia, (frequentemente com o caráter de urgência) em horas fora do expediente normal, mas necessitando de anestesia geral. Na sua maioria o atendimento é feito pelo auxiliar de anestesia, pois o número de Médicos Especialistas em anestesias é criada uma escala

Tendo em vista o que ficou dito acima, deveria ser aumentado o número de Médicos Especialistas em anestesias e criada uma escala de Médicos Anestesiologista de dia, a fim de melhor atender os casos que surgem fora de expediente que também se faz mister a presença do mesmo.

Como no momento temos no HCE, 11 (onze) salas de Cirurgia, sugerimos aumentar a equipe para 11 (onze) Médicos Anestesiologistas, sendo para cada sala de Cirurgia um Médico.

Sabendo entretanto, que o Serviço de Saúde encontra-se desfalcado no seu efetivo geral, em vez de 11 Médicos, poderia esse efetivo no HCE, ser reduzido a 6 (seis), isto é 1 para cada Centro de Cirurgia, distribuídos respectivamente:

- a) PMFA — 2 duas salas 1 Médico.
- b) PCHM — 2 duas salas 1 Médico.
- c) Ars. Cir — 2 duas salas 1 Médico.
- d) Otorrin — 2 duas salas 1 Médico.
- e) GUP — 2 duas salas 1 Médico.

Com esse número de Anestesiologistas a Chefia do SAGTS, ficaria capacitada para fazer uma cobertura efetiva de todos os Centros Cirúrgicos, tendo como criar uma escala de Médicos Anestesiistas de dia ao Hospital. Ao Chefe do Serviço, caberia fiscalizar e orientar os trabalhos de anestesias e controlar a escrituração da carga, conservação, substituição e recuperação do material especializado, pro-

blemas de sangue e oxigenoterapia bem como substituição de qualquer Médico do Serviço, por motivo de férias, licença ou cursos etc.

Além do pessoal técnico propriamente dito, tendo em vista o grande movimento do serviço de oxigenoterapia hospital e domiciliar, dispomos de três soldados que num caminhão da Seção de Viaturas do HCE, fazem o transporte dos cilindros de oxigênio vindos das fábricas White Martins e Bonsucesso, bem como da distribuição a domicílio. Além desse pessoal, contamos com a colaboração de funcionária, encarregada da parte burocrata da Seção.

ANESTESIA: Sendo a Anestesia uma das partes componentes da Equipe Cirúrgica, estamos estritamente ligados à Cirurgia Geral, Traumatológica e Ortopédica, colaborando ainda na Obstetrícia, para a realização de Cesarianas, manobras obstétricas e aplicação de Fórceps e nas Clínicas Especializadas para as intervenções sob narcose, como a Cirurgia de Estrabismo, a Otorrinolaringologia, Urologia e para todas as intervenções onde se faça necessária a presença de Anestesias.

Anestesias realizadas de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970: 2.814 Anestesias.

TRANSFUSÃO DE SANGUE: Utilizando largamente como recurso terapêutico, em todas as Clínicas do Hospital, constitui grande apoio Clínico e cirúrgico, ao qual devemos inúmeras curas de casos de extrema gravidade. O Banco de Sangue do Exército é o nosso principal manancial de Sangue e a ele devemos nosso sucesso no setor de Memoterapia. O Banco de Sangue do Exército é uma organização modelar, colaborando não só no fornecimento de Sangue e Plasma líquido e Soros Padrões, como auxiliando nas pesquisas relativas ao estado de choque pós-transfusionais, fator RH, aglutininas, provas cruzadas e etc.

Transfusões de Sangue e Plasma durante o período.

Transfusões de sangue e plasma 685

Sendo o Hospital Central do Exército o principal consumidor de sangue e plasma, conclui-se que o ideal seria o Banco de Sangue pertencer ao Hospital, pois, só assim poderia controlar melhor o estoque de Sangue e não ficarmos na dependência de um outro Estabelecimento. O estudo sobre as incompatibilidades sanguíneas, tempo de armazenamento de sangue e estocagem, provas cruzadas, testes especializados que só puderam ser bem realizados com a criação de um Banco de Sangue do Hospital. A incompatibilidade sanguínea feto-materno as técnicas devem ser um capítulo exclusivo do nosso Banco de Sangue. O mesmo acontecendo com a tipagem e demais provas executadas nos pacientes internos. A fim de melhorarmos nossa técnica, e maior segurança no trabalho.

Se nos fôsse dado opinar sobre a maneira de organizar o Banco de Sangue e Plasma, respectivamente:

- a — Seria um Banco de Sangue dentro do HCE.
- b — Seria um Banco de Plasma congelado no IBE.

Temos certeza que tudo correria dentro de um plano eficiente e mais seguro.

Gasoterapia: Foi grandemente empregada na Clínica Médica e Cirúrgia do Hospital como a Tisiologia, quer sob a forma de tendas, máscaras e catéteres, no HCE, e a domicílio. Assim tivemos ainda no setor de domicílio, a oportunidade de servir à família Militar, de maneira menos onerosa, amenizando a situação econômica de nossos enfermos, no domínio da gasoterapia, tivemos ainda a oportunidade de fazermos aplicação de Carbogênio pela via subcutânea nos casos de indicação Clínica, bem como nebulização com aparelho Benet, com resultados animadores.

Gasoterapia Consumida durante o período:

181 Cilindros

Oxigenoterapia a Domicílio:

26 Cilindros

CONSIDERAÇÕES GERAIS: Constitui grande responsabilidade para o Hospital e bom funcionamento deste setor, pois sendo o oxigênio medida terapêutica de urgência, não pode tardar a sua aplicação sem conseqüência grave para o doente. Por outro lado, sendo a oxigenoterapia quando aplicada por Serviços particulares, de preço elevado, faz com que muitos Militares, movidos por um sentimento de humanidade, requeira nossos serviços, para pessoas de parentesco longínquo, amigos e até vizinhos, como já aconteceu. Isto nos traz dois grandes inconvenientes:

- a) Desfalca o nosso material do serviço, que poderia vir faltar a um doente que realmente tenha direito por ser militar, ou pessoa que viva sob a sua espensa.
- b) Faz com que uma organização do Estado entre em concorrência com uma organização civil.

A maior popularidade do Serviço traz como conseqüência maior número de pedidos, e aqui deixamos o nosso apêlo, no sentido de que nos seja fornecido material de acordo com o movimento anual.

Considerando a própria natureza do Hospital, destinado a tratamento de doentes internados, sugerimos a saída do nosso Serviço, bem como do próprio Hospital.

O SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR. Talvez melhor localizado no Pôsto Médico do Ministério do Exército, não só por dispor de maior número de viaturas, mas também por ser Central, quanto a sua localização.

S E R V I Ç O D E R A D I O L O G I A

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS FILMES APROVEITADOS E ESTRAGADOS E A RENDA OBTIDA DURANTE
O PÉRIODO DE DEZEMBRO DE 1969 A NOVEMBRO DE 1970

MESES	TOTAL DE APROVEITADOS	TOTAL DE ESTRAGADOS	TOTAL GERAL	PERCENTAGEM DE PERDAS DE FILMES	OBSERVAÇÃO
Dezembro/69	1.994	51	2.045	0,02	
Janeiro/70	2.000	44	2.044	0,01	
Fevereiro	1.929	33	1.962	0,02	
Março	2.165	63	2.228	0,02	
Abril	2.423	86	2.509	0,02	
Maio	2.554	36	2.590	0,01	
Junho	2.506	25	2.531	0,009	
Julho	2.487	48	2.525	0,01	
Agôsto	2.690	60	2.750	0,02	
Setembro	2.381	62	2.443	0,02	
Outubro	2.767	52	2.819	0,01	
Novembro	2.508	51	2.559	0,02	
T O T A L	28.404	611	29.015	0,199	

RENDIMENTO ANUAL — Cr\$

SERVIÇO DE RADIOLÓGIA

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DIFERENÇA DE DOENTES ATENDIDOS NESTE SERVIÇO DURANTE O ANO DE 1969 PARA 1970

DISCRIMINAÇÃO	1969	1970	DIFERENÇA ENTRE 1969-1970	OBSERVAÇÕES	
Doentes internos	7.387	8.237	850	Diferença entre os doentes internos e externos — 970	
Doentes externos	4.407	5.835	1.428	Doentes internos	8.237
Doentes do HCE	406	436	30	Doentes externos	
Doentes de Juntas Méds	1.204	2.086	882	Doentes HCE	
Abreugrafias	4.696	4.497	— 199	Doentes Juntas	
Total geral	18.100	21.091	2.991	Abreugrafia	
Radioscopias	—	161			

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO TOTAL DE LAUDOS RADIOGRÁFICOS ENTRE 1969 E 1970

	1969		1970	
Laudos Radiográficos	13.404		Laudos Radiográficos	16.594
Laudos Abreugráficos	4.696		Laudos Abreugráficos	4.497
TOTAL	18.100		TOTAL	21.091

SERVIÇO DE RADIOLOGIA

QUADRO DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE DOENTES EXAMINADOS NESTE SERVIÇO DURANTE O ANO DE 1970 (PERÍODO: DEZEMBRO DE 1969 A NOVEMBRO DE 1970)

DISCRIMINAÇÃO	MILITARES				CIVIS			TOTAL	OBSERVAÇÕES
	Oficiais- Gerais	Oficiais	Subtenentes e Sargentos	Cabos e Soldados	Dependentes de Militares	Funcionários Civis	Operários		
Doentes Internos	72	728	1.192	3.985	1.339	775	—	146	8.237
Doentes Externos	100	458	305	99	2.641	1.902	—	330	5.835
Doentes do HCE	—	53	54	70	4	252	—	3	436
Doentes de Juntas	1	71	190	120	16	1.688	—	—	2.086
Radiografias	478	2.907	3.577	6.429	6.823	7.759	—	913	28.886
Abreugrafias	8	184	553	922	820	1.961	—	49	4.497
Radioscopias	1	13	40	18	44	43	—	2	161

SERVIÇO DE RADIOLOGIA

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS EXAMES REALIZADOS NESTE SERVIÇO DURANTE O ANO DE 1970, ESPECIFICANDO AS REGIÕES EXAMINADAS

MESES	Pulmões	Pulmões e Coração	Coração e Vasos	Ossos	Estômago e Duodeno	Ceco Apendicite	Colecistografia	Plelografia	Trânsito Intestinal	Nefrografia	Vesícula S/C	Esôfago	Clisteropaco	Cistografia	Feto	Uretrografia	Corpo Estranho	Colangio-Gratia	Tomografia	Arteriografia	Histerosalpingografia	Mielografia	Laringe	Sialografia	Aortografia	Broncografia	Fliebografia	Infografia
	
Dezembro 69	327	—	72	485	47	—	14	28	2	28	4	5	2	—	3	—	—	1	26	—	1	—	—	—	—	—	—	
Janeiro 70	327	—	52	506	44	2	9	10	1	19	—	6	7	—	3	—	—	1	17	—	—	—	—	—	—	—	—	
Fevereiro	294	—	66	481	34	—	16	7	2	23	—	4	7	—	3	—	—	2	15	—	—	—	—	—	—	—	—	
Março	367	—	59	258	50	1	15	16	1	20	1	6	6	—	5	1	—	4	10	—	1	—	1	1	—	—	—	
Abril	361	1	81	566	52	—	23	11	2	39	—	7	6	2	1	—	—	3	17	—	1	—	—	3	—	1	—	
Maio	370	—	83	722	41	1	14	7	1	37	—	7	3	2	4	—	—	4	17	—	—	—	—	—	—	—	—	
Junho	372	—	74	597	49	—	18	10	3	49	—	10	6	2	1	—	—	1	21	—	1	—	—	2	—	1	—	
Julho	481	1	89	607	53	1	18	10	1	28	—	8	7	—	5	—	1	—	18	—	—	1	4	—	—	—	—	
Agosto	375	—	80	616	53	—	28	16	—	25	—	3	5	—	5	—	3	—	28	—	2	—	—	1	1	2	1	
Setembro	343	5	68	609	46	1	18	13	1	22	—	14	3	—	5	—	2	4	9	1	3	—	—	—	—	3	—	
Outubro	359	11	54	662	57	1	15	11	2	29	—	13	—	5	2	1	1	5	30	—	2	1	1	1	—	—	1	
Novembro	336	2	60	599	52	1	10	7	4	20	—	6	10	—	5	—	1	5	21	—	1	—	—	2	—	1	1	
TOTAL	4312	20	937	6978	578	8	198	146	20	349	5	89	62	11	42	2	3	25	229	1	12	1	3	14	1	8	2	1

SERVIÇO DE RADIOLOGIA

I — Conforme determinação regulamentar, apresento-vos o relatório dos trabalhos executados neste Serviço, durante o ano de 1970, acompanhados dos respectivos Mapas Estatísticos.

I — MOVIMENTO :

Durante o ano de 1970, foram realizadas 16.594 radiografias e 4.497 abreugrafias, das quais 8.237 em doentes internos e 5.835 em doentes externos, 2.086 a pedido de Juntas Militares de Saúde e 436 em funcionários dêste Hospital e respectivas famílias.

II — PESSOAL :

É neste particular que se tornam mais urgentes as nossas necessidades.

Em épocas passadas a dotação dêste Gabinete, em Oficiais Médicos era de 4 radiologistas, quando o número de atendimentos era bem menor que o atual. É desnecessário frisar que a demanda cresce a cada dia que passa e o efetivo não acompanha, na mesma proporção, essa evolução criando sérios problemas, não só do ponto de vista técnico como administrativo. Tal situação vem ocasionando grandes restrições no desempenho dos inúmeros encargos que nos estão afetos, sobretudo o atendimento, com a urgência necessária, dos casos mais graves que nos são encaminhados e os conseqüentes riscos daí decorrentes, assim como o retardamento dos períodos de hospitalização e tantos outros problemas correlatos, tudo isso em virtude da deficiência de meios para superar as dificuldades atuais.

Dêsse modo, visando minimizar as dificuldades apontadas, fomos forçados a modificar o plano de férias regulamentares, que são semestrais, em virtude da natureza do serviço, a fim de não permitir o afastamento, de uma vez só, de mais de dois elementos.

Compulsando os dados relativos ao número de atendimentos do ano corrente, existentes em outro trecho dêste relatório, concluiremos, facilmente, as dificuldades que temos de superar para desempenhar as nossas múltiplas atribuições.

Não há, em absoluto, nenhuma possibilidade para, com o efetivo atual atendermos ao volume de serviço existente num Hospital de cerca de 1.300 baixados, onde funcionam duas Juntas Militares de Saúde, com a responsabilidade ainda de atender os casos de emergência provenientes dos ambulatórios, notadamente de ortopedia, pediatria e obstetrícia, geralmente no mesmo dia, além de outros que nos são solicitados, perfazendo um total diário de cerca de 60 (sessenta) exames, excluindo-se as abreugrafias, cujo número é geralmente mais elevado, sem contar com as demais obrigações inerentes ao cargo.

O quadro abaixo, cujos dados foram extraídos dos mapas mensais, nos dará uma idéia comparativa do movimento dêste Gabinete durante

os anos de 1969 e 1970, para aquilatarmos o número de atendimentos em todos os setores.

o Quadro demonstrativo de doentes atendidos neste Serviço, durante os anos de 69/70:

DOENTES ATENDIDOS	ANO DE 1969	ANO DE 1970	DIFERENÇA ENTRE 1969 e 1970
Doentes Internos	7.387	8.237	850
Doentes Externos	4.407	5.835	1.428
Doentes do HCE	406	436	30
Doentes de Juntas	1.204	2.086	882
Abreugrafias	4.696	4.497	- 199
Radioscopias	—	161	—
TOTAL	18.100	21.091	2.991

III — CONCLUSÃO:

O aumento da capacidade de hospitalização, o crescente número de atendimento por parte dos diversos ambulatórios e a ampliação das nossas instalações, trouxe, em contrapartida, maiores encargos para este Serviço, a fim de atender ao acréscimo de trabalho daí decorrente.

O efetivo em pessoal técnico, não só médico como manipuladores, não atende, atualmente, as necessidades funcionais normais do Gabinete, haja vista as inúmeras razões acima apontadas.

O pessoal civil auxiliar é também deficiente numéricamente, necessitando-se por isso, pelo menos, mais um datilógrafo e um servente. A natureza peculiar do trabalho aqui realizado, isto é, o contato permanente com substâncias radioativas, nos impõe, de acordo com a Lei, a concessão de férias semestrais ao pessoal técnico, desfalcando, periodicamente, um efetivo já deficiente. Em face do exposto é imprescindível o aumento da dotação em mais 1 médico radiologista e 4 manipuladores, sendo um para câmara escura, que pode ser civil.

Já foi objeto de inúmeras solicitações desta Chefia a permanência no Gabinete, durante as horas de expediente, de uma equipagem de padoleiros com o respectivo carrinho porta-padiolas, a fim de fazer retornar às suas enfermarias, tão logo sejam atendidos, os pacientes que não possam se locomover, evitando-se, desse modo, todos os inconvenientes de uma permanência desnecessária e incômoda, quando não perigosa, fora de seus leitos.

MÊS	PESSOAL MILITAR				PESSOAL CIVIL		VENDAS À VISTA	
	ATIVA		RESERVA		Ind. Grátis			
	Ind.	Grátis	Ind.	Grátis	Ind.	Grátis		
Dez/69	554	1.758	332	68	45	5	3.557	
Jan/70	795	1.688	352	59	47	36	3.292	
Fev	518	1.183	218	68	39	40	3.793	
Mar	634	1.646	322	42	80	28	3.699	
Abr	735	1.842	348	42	94	42	3.880	
Mai	703	1.793	397	108	154	41	4.083	
Jun	719	1.831	402	99	141	45	4.362	
Jul	834	2.115	382	75	134	35	4.890	
Agô	750	2.105	302	60	106	58	3.882	
Set	803	1.694	341	51	99	49	4.212	
Out	915	1.807	411	50	101	53	4.441	
Nov	820	1.650	350	48	124	51	3.875	
TOTAL:	8.780	21.112	4.157	770	1.164	483	47.966	

SERVIÇO FARMACÊUTICO

Dados do Seryço Farmacêutico referentes ao período de 1º de dezembro de 1969 a 30 de novembro de 1970 e destinados à confecção do Relatório Anual dêste Hospital, conforme ordem contida em Bol Int nº 280, de 12 de dezembro de 1970.

A — CHEFIAS

Cel Weaver Moraes e Barros — Entrada em 30/9/69 — Saída em 27/7/70.

Ten Cel Manoel Jaime Dias — Entrada em 20/7/70.

B — MOVIMENTO DOS TRABALHOS levados a efeito dentro das Seções de: 1. Farmácia; 2. Depósito de Medicamentos; 3. Farmacotécnica; 4. Depósito de Inflamáveis.

1.1 Farmácia

Dentro das disponibilidades existentes, a Farmácia efetuou no período acima considerado, as operações expostas nos quadros e relações que se seguem:

1.1.1 — Número de atendimentos

1.1.2 — Vendas à vista:

	Cr\$
Dezembro/69	18.663,39
Janeiro	15.910,05
Fevereiro	17.591,06
Março	20.842,80
Abril	20.552,39
Maio	20.633,34
Junho	25.704,72
Julho	29.615,41
Agôsto	27.888,83
Setembro	28.076,41
Outubro	28.647,04
Novembro	30.788,00
 Soma	 284.883,44

1.1.3 — Vendas a crédito a baixados:

	Cr\$
Dezembro/69	14.910,14
Janeiro	15.219,27
Fevereiro	18.276,14
Março	16.752,72
Abril	17.629,74
Maio	20.915,68
Junho	22.054,19
Julho	24.494,92
Agôsto	23.121,19
Setembro	25.090,67
Outubro	20.422,48
Novembro	25.254,60
 Soma	 244.141,74

1.1.4 — Vendas ao pessoal militar do HCE

	Cr\$
Dezembro/69	2.636,37
Janeiro	2.710,30
Fevereiro	74.296,73
Março	2.361,13
Abril	3.652,50
Maio	3.339,65
Junho	3.863,90
Julho	4.398,43
Agôsto	5.315,45
Setembro	4.391,33
Outubro	3.494,50
Novembro	3.366,48
<hr/>	
Soma	42.675,16

1.1.5 — Fornecimento grátis a Cabos, Soldados e acidentados em serviço:

	Cr\$
Dezembro/69	66.894,42
Janeiro	56.217,00
Fevereiro	74.296,73
Março	86.753,49
Abril	74.602,60
Maio	88.610,55
Junho	107.060,85
Julho	101.143,00
Agôsto	108.188,42
Setembro	112.162,09
Outubro	97.035,08
Novembro	105.450,00
<hr/>	
Soma	1.078.414,23

1.1.6 — Entorpecentes:

No período de Dez/69 a Nov/70, houve o seguinte movimento:

a) Número de receitas pagas, grátis, indenizáveis, internas e externas:

MÊS	GRÁTIS	PAGO	IND	TOTAL	EXT	INT	TOTAL
Dez 69	71	79	19	169	165	80	425
Jan	55	76	49	180	162	65	227
Fev	32	91	20	143	107	77	184
Mar	57	119	28	204	210	51	261
Abr	59	144	33	236	224	41	265
Mai	58	134	36	229	211	36	247
Jun	37	130	33	200	185	49	234
Jul	63	132	55	250	133	77	210
Agô	56	113	50	219	246	111	257
Set	61	135	15	211	187	90	277
Out	52	147	27	226	174	91	265
Nov	48	102	22	172	171	87	258
Total	599	1.403	387	2.439	2.175	855	3.030

b) Total de vendas e fornecimentos gratuitos:

MÊS	INDENIZÁVEL	GRÁTIS	SOMA
Dezembro/69	Cr\$ 150,17	Cr\$ 148,16	Cr\$ 298,33
Janeiro	69,64	48,78	118,42
Fevereiro	139,72	32,48	172,20
Março	183,58	39,68	223,26
Abril	197,39	76,45	273,84
Maio	251,61	48,14	299,75
Junho	246,17	43,69	289,86
Julho	231,61	76,07	307,68
Agosto	243,25	46,03	289,27
Setembro	286,65	128,48	415,13
Outubro	320,36	117,20	437,56
Novembro	507,13	92,67	599,80
TOTAL	2.827,28	897,83	3.725,10

1.1.6 — RECEITAS ATENDIDAS:

Pessoal baixado	22.842
Pessoal externo	35.340

2.1 — DEPÓSITO DE MEDICAMENTOS:

No período de dezembro 69 a novembro 70, houve um movimento de compras a Laboratórios Civis, Firmas Representantes, Farmácias e LQFEx, conforme exposição a seguir:

2.1.1 — COMPRAS A LABORATÓRIOS E FIRMAS:

	Cr\$
Dezembro/69	86.806,01
Janeiro	106.964,02
Fevereiro	66.222,62
Março	134.210,52
Abril	138.421,42
Maio	179.206,38
Junho	179.598,12
Julho	200.954,68
Agosto	261.514,15
Setembro	146.148,53
Outubro	100.259,56
Novembro	130.275,00
SOMA	1.731.141,01

ESTABELECIMENTOS

MESES	ESTABELECIMENTOS												TOTAL
	Farmácia Central do Exército	L. Q. F. Ex	D. B. Aires	D. Líder	Farmácia Benfica	Casas Olga	Drog. S. Americana	Casa Granado	Farmácia do Largo	Drogaria Silrei	Drogaria Guanabara	Drogaria Quinaton Ltda.	
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Dezembro/69	5.540,26	1.540,26	—	—	97,18	—	—	—	—	—	—	—	7.177,70
Janeiro	5.764,03	1.970,91	19,10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.574,04
Fevereiro	9.277,06	2.004,32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.281,38
Março	7.390,95	1.691,12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.089,07
Abril	5.759,45	—	—	5,40	2,20	—	—	—	—	—	—	—	5.767,05
Maio	7.691,37	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.691,37
Junho	7.114,78	—	—	—	9,80	33,50	17,60	—	—	—	—	—	7.175,68
Julho	9.102,95	1,35	—	—	72,37	—	—	20,70	12,96	16,13	29,30	11,34	9.267,06
Agosto	3.651,29	4.016,25	—	—	39,36	—	—	20,37	5,70	28,10	9,66	5,58	7.776,31
Setembro	3.185,85	—	—	—	1,50	30,50	—	51,48	—	—	—	915,83	4.185,16
Outubro	2.708,90	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	340,00	3.048,90
Novembro	3.757,59	604,71	—	—	—	35,00	—	5,66	—	—	—	1.102,59	5.605,55
								SOMA					85.639,27

2.1.3 — Bonificações e/ou Descontos:

	MÊS	IMPORTANCIA
		Cr\$
Dezembro/69		225,29
Janeiro		399,80
Fevereiro		1.148,15
Março		1.015,99
Abril		1.702,38
Maio		1.834,14
Junho		1.865,99
Julho		1.902,75
Agôsto		6.509,64
Setembro		1.841,19
Outubro		1.513,83
Novembro		857,80
SOMA		20.816,95

2.1.4 — Pensos e Substâncias Diversas:

a) Fornecimento às diversas dependências do Hospital, como se vê no quadro abaixo:

	MÊS	IMPORTANCIA
		Cr\$
Dezembro/69		19.806,08
Janciro		14.866,74
Fevereiro		19.792,15
Março		23.931,81
Abril		21.400,09
Maio		23.278,65
Junho		26.657,31
Julho		25.885,94
Agôsto		28.094,89
Setembro		23.956,53
Outubro		35.187,17
Novembro		35.574,84
TOTAL		298.387,20

3.1 — Farmacotécnica:

A Seção de Farmacotécnica representou um movimento anual de 980 atendimentos, às dependências do Hospital.

4.1 — Depósito de Inflamáveis

Registrou a Seção acima, um montante em cruzeiros de Cr\$ 7.500,00 (Sete mil e quinhentos cruzeiros) mensais, no atendimento às dependências do Hospital, durante o ano que se finda.

c) Considerações Finais: — A Chefia do Serviço Farmacêutico julga:

1. de bom alívio seja, pela Administração do Hospital, encontrada uma solução para a restauração da Seção de Hipodermia, dependência tão útil na administração hospitalar.

2. as solicitações feitas no relatório do ano anterior, infelizmente, não foram atendidas, dentre elas, não é demais destacar as seguintes:

Material:

1) Para a Farmácia — Seção Comercial:

a) Máquina Registradora	1
b) Ventilador de Parede	2
c) Máquina de Calcular manual	1

2) Para o Serviço de Manipulação:

a) Estufa elétrica	1
--------------------------	---

3) Para o Setor Burocrático do Serviço:

a) Fichário	1
-------------------	---

3) O ano que ora finda foi, sobre todos os aspectos positivo tendo-se a destacar o apoio logístico em medicamentos às dependências do Hospital, inclusive, até a transplante de órgãos, aqui realizados, nada faltando para o cabal desempenho da cirurgia.

A Farmácia reembolsável, cada mês que passa, mais aumenta suas rendas, cumprindo-se assim, sua missão precípua.

MOVIMENTO GERAL DO SERVIÇO MÉDICO LEGAL

Movimento durante o período de 1.º de dezembro de 1969 até 30 de novembro de 1970:

Atestado de origem	346
Cópias de Exames de Auto Corpo de Delito	89
Cópias de Exame de Sanidade	26
Entrada de Cadáver	28
Exames de A.C.D. e Sanidade	1.535
Embalsamentos	14
Fetos	8
Laudos de Necrópsias	28
Necrópsias	35
Óbitos	278
Partes e informações	219

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

MOVIMENTO			
00.000,00			
00.000,00			
00.000,00			
Pacientes atendidos e número de exames realizados no período:			
ATENDIMENTOS	887-2		
Oficiais	60,2	887-8	Cr\$
Generais	00,0	888	510
Oficiais	00,0	00,0	2.329
Subtenentes e sargentos	00,0	00,0	2.654
Cabos e Soldados	00,0	00,0	6.244
Dependentes de militares	00,0	00,0	8.351
Funcionários civis	00,0	00,0	704
Ex-combatentes	00,0	00,0	853
Dependentes de funcionários	00,0	00,0	514
00.000,00	00,0	881-8	
Total de atendimentos	00,0	00,0	22.159
Total de exames realizados	00,0	00,0	70.896
Valor total dos exames realizados	00,0	00,0	Cr\$ 170.771,50
DESPESAS	00,0	00,0	
Aquisição de reativos	00,0	00,0	14.127,17
Aquisição de vidraria	00,0	00,0	8.154,58
Aquisição de instrumental	00,0	00,0	4.370,00
Aquisição de gráfico	00,0	00,0	6.224,00
Aquisição diversos	00,0	00,0	2.676,25
Aquisição de livros (4)	00,0	00,0	533,00
TOTAL	00,0	00,0	36.085,00
A importância em cruzeiros referentes a produção foi calculada tomando por base os preços dos exames cobrados de acordo com a Tabela de Preços do IBEx. Para maior esclarecimento, passamos a transcrever o movimento das diferentes Seções, com seu respectivo Valor:			
NATUREZA DOS EXAMES	QUANTI- DADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Hematológicos:			
Contagem de leucócitos	100	4.598	9.169,00
Espécifica	100	4.560	17.328,00
Contagem de hematócitos	100	4.840	9.680,00
Dosagem de hemoglobina	100	4.840	9.680,00
Valor globular	100	4.840	9.680,00

NATUREZA DOS EXAMES	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Valor hematócrito	8.840	2,00	9.680,00
Hemossedimentação	1.214	2,00	2.428,00
Tempo de protrombina	923	5,20	4.799,60
Contagem de plaquetas.....	953	2,00	1.906,00
Tempo de sangria	2.788	1,60	4.460,80
Tempo de coagulação	2.788	2,00	5.576,00
Fragilidade capilar	636	2,00	1.272,00
Pesquisa de células "LE".....	9	6,40	57,60
Reticulócitos	2	2,00	4,00
Retração de coágulo	10	2,00	20,00
Drepanócitos	2	2,00	4,00

Imunológicos:

Determinação do RH	3.198	2,60	8.314,80
Grupo sanguíneo	3.198	1,20	3.837,60
Reação imuno-química	159	5,20	826,80
Teste de Coombs	30	5,20	156,00
Proteína C reativa	203	5,20	1.055,60
Teste latex	77	5,20	400,40
Antiestreptolisina "O"	131	5,20	681,20
Pesquisa de aglutininas	9	2,60	23,40
Reações sorológicas para Lues	20	7,60	152,00
Provas cruzadas	2	5,20	10,40
Teste tuberculíneo P.P.D	424	1,20	508,80

Bioquímicos:

Dosagem de uréia	2.750	2,60	7.150,00
Dosagem de glicose	3.926	2,60	10.207,60
Dosagem de creatinina	2.281	2,60	5.930,60
Dosagem de colesterol	1.970	2,60	5.122,00
Dosagem das proteínas totais.....	731	2,60	1.900,60
Dosagem de serina	731	2,60	1.900,60
Dosagem de globulina	731	2,60	1.900,60
Dosagem de sódio	276	2,60	717,60
Dosagem de potássio	276	2,60	717,60
Dosagem do ácido úrico	41	2,60	106,60
Dosagem do cálcio	10	2,60	26,00
Dosagem do fósforo	6	2,60	15,60
Dosagem da bilirrubina direta...	624	2,60	1.622,40
Dosagem da bilirrubina indireta..	624	2,60	1.622,40
Dosagem da bilirrubina total	624	2,60	1.622,40
Dosagem da fosfatase ácida	279	2,60	725,40
Dosagem da fosfatase alcalina ..	279	2,60	725,40
Dosagem do magnésio	24	2,60	62,40
Dosagem dos cloretos totais.....	92	2,60	239,20

NATUREZA DOS EXAMES	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Dosagem do transaminase piruv	519	7,60	3.944,40
Dosagem do transaminase oxalac.	519	7,60	3.944,40
Dosagem da amilase	20	2,60	52,00
Dosagem dos lipídios	12	3,80	45,60
Dosagem da lipase	2	2,60	5,20
Dosagem dos lipídios	12	3,80	45,60
Determinação da reserva alcalina	184	3,80	699,20
Reação de Weltman	40	2,00	80,00
Reação de Rivalta	3	2,00	6,00
Curva glicêmica	5	6,40	32,00
Prova bromosulftalina	3	11,70	35,10
Índice clorêmico	6	2,60	15,60

Bioquímicos:

Urina -- Exames parciais	2.828	2,00	5.656,00
Prova de cefalincolesterol	624	2,60	1.622,00
Turvação do timol	624	2,00	1.248,00
Turvação do zinco	624	2,00	1.248,00
Floculação do timol	624	2,00	1.248,00
Líquor — Reação de Weichbrodt	43	2,00	86,00
Líquor — Reação de Nonne Apelt.	43	1,80	77,40
Líquor — Reação de Pandy	43	1,80	77,40
Líquor — Reação de Takata-Ara	43	2,00	86,00
Líquor — Reação de Benjoim	43	5,20	223,60
Líquor — Leucócitos	43	2,00	86,00
Líquor — Glicose	43	2,00	86,00
Líquor — Cloretos	43	2,00	86,00
Líquor — Albumina	43	1,80	77,40
Líquor — Proteínas	43	2,00	86,00

Citológicos:

Líquor — Exames citológicos	52	2,00	104,00
Espermograma	4	2,60	10,40

Bacterioscópico e Parasitológico:

Escarro — Pesquisa de B.K.	572	2,60	1.487,20
Exames bacteriosc. diversos	22	2,60	57,20
Fezes — Parasitológico	1.602	2,00	3.204,00
Hematozoário de Laveran	7	3,80	26,60
Pesquisa de plasmodium	1	2,60	2,60

Pessoal: É um problema permanente a falta de pessoal, no Laboratório: Oficiais, Sargentos e Pessoal Civil.

Comparando-se o movimento do Laboratório no ano de 1959 com 33.423 exames e o ano corrente, 1970 com 70.896 exames, verifica-se que apesar do aumento do número de exames, o aumento de pessoal não se processou nas mesmas proporções.

Instalações: As instalações atuais do Laboratório, atendem o movimento normal com dificuldade. Basta citar que cada uma das Seções Técnicas comportaria perfeitamente uma dependência isolada.

O Laboratório continua organizando a Seção de bacteriologia, para a qual já foram solicitadas as devidas providências.

Ainda mais, estamos realizando como rotina, cerca de 10 (dez) exames que há 10 (dez) anos passados eram muitos deles, apenas citados em publicações especializadas. Não temos, portanto, espaço para crescer, em condições técnicamente corretas, como seria desejável.

Material: O material permanente do Laboratório é geralmente caro. Dado o grande volume de exames, apesar dos cuidados tomados, o desgaste faz com que constantemente estejamos necessitando de reparos ou substituições.

Centro de Tratamento Intensivo: Estando o HCE organizando um CTI, o LAC precisa aparelhar-se em pessoal, material e instalações para atender com eficiência e presteza todas as solicitações médicas. Seguem-se as necessidades mínimas para o fim desejado.

Pessoal: Há necessidade de um efetivo mínimo de 14 sargentos especialistas para que possa manter 2 sargentos de permanência durante 24 horas consecutivas. O efetivo atual atende o serviço com grandes restrições e consequente atraso nos atendimentos.

A quantidade e a variedade de exames realizados fora do expediente normal será demais para execução de um só plantonista.

Material: Aquisição dos seguintes aparelhos:

1 (um) Aparelho para volemia (marca Volumetron ou similar);

1 (um) Aparelho para determinação de pH, PCO₂ e PO₂ sanguíneos (fabricado por Instrumentation Laboratory Incorporation ou similar);

1 (um) Aparelho para eletroforse em celogel (marca Chemetron ou similar).

Instalações: Para funcionamento da aparelhagem solicitada é necessário retirar as seções de bacterioscopia e parasitologia para outro local LAC prèviamente adaptado.

CENTRO SOCIAL MARECHAL FERREIRA DO AMARAL

Comissão Diretora e Gestora das Obras Assistenciais designada para o exercício de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1970.

COMISSÃO DIRETORA

Presidente — Exmo. Sr. Gen Med Dr Galeno da Penha Franco

Vice-Presidente — Cel Med Dr Nilson Nogueira da Silva

Secretário — Cap Dent Dr José Pereira Mattos

Tesoureiro — Cap I/E Walter Galvão

ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO

Assistência à Saúde — Ten Cel Med Dr José Elias Monteiro Lopes

Assistência Financeira — Maj Méd Dr José Rabinowits

Assistência Econômica — Maj Méd Dr José Rabinowits

Assistência Cultural e Educacional — Maj Dent Dr. Luiz Carlos Hypólito

Assistência Recreativa — Cap Dent Dr Ariel Coelho de Souza

Assistência Religiosa — Cap Capelão Augustino Squizzatto (Até 13 de Outubro de 1970 — BI n.º 232 — HCE).

Assistência Alimentar — Cap IE Paulo Roberto Queiroz Bonfim

Assistência do Transporte e Manutenção — Cap QOE — Anézio Marques

I — DOCUMENTOS EXPEDIDOS:

Partes	11
Ofícios Circulares	16
Nota p/Boletim	16
Boletim Trimestral Ceso	4

II — ASSISTÊNCIA À SAÚDE

No relatório do 1.º semestre de 1970, o Sr Ten Cel Med Dr Monteiro, Gestor da referida assistência, participou que foram atendidos em seu departamento:

a — Ambulatório (civil e militares) 178 associados

b — Atendimento de amostras grátis 189 amostras

Assistência Econômica e Financeira: Gestor — Sr Maj Méd Dr José Rabinowits.

Durante o ano de 1970 foram atendidos pelo Departamento Econômico e Financeiro:

Em Maio	— 38 associados num total de Cr\$ 9.570,00
Em Junho	— 20 associados num total de Cr\$ 6.110,00
Em Julho	— 33 associados num total de Cr\$ 11.635,00
Em Agosto	— 23 associados num total de Cr\$ 11.150,00
Em Setembro	— 24 associados num total de Cr\$ 5.229,00
Em Outubro	— 71 associados num total de Cr\$ 2.156,00
Em Novembro	— 36 associados num total de Cr\$ 2.156,00

Nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril não foram concedidos empréstimos aos associados devidos os mesmos terem sido suspensos.

Nos meses de maio, junho, agosto e setembro o atendimento foi feito em forma de empréstimos, para as principais finalidades: — mensalidade escolar, aluguel de casa atrasado, comprar óculos, compra de material de construção, para completar entrada de apartamento, pagamento de conserto de carros, pagamento de despesas com casamento de filho de associado, pagamento de conta de luz atrasada, pagamento de ligação de luz em casa de associado, pagamentos de crediários, pagamento de sepultamento, pagamento de impostos atrasados etc...

Nos meses de outubro e novembro os atendimentos foram feitos por intermédio da firma "Magazin Irmãos Holanda".

III — ASSISTÊNCIA CULTURAL E EDUCACIONAL

Durante o ano de 1970 o Departamento de Assistência Cultural Educacional concedeu bolsas de estudos a vestibulandos e universitários; propiciou inscrições nos dois últimos Congressos de Especialidade Médica, foram oferecidos diversos cursos de Artesanatos e Ofícios; foram efetuados contatos com várias Escolas Técnicas, a fim de proporcionar aos associados aprimoramento nos diversos ofícios e profissões.

ASSISTÊNCIA RECREATIVA: As projeções que vinham sendo realizadas para os baixados ao HCEX e associados do CESO foram suspensas devido as máquinas de projeção terem sido recolhidas para recuperação e reaparelhamento do novo salão, destinado às projeções e cursos diversos.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA: Durante o ano de 1970, foram realizadas as atividades abaixo mencionadas:

GRUPO A — APOSTOLADO DA PALAVRA

Pregação	95
Catequese	13
Instruções	13
Conferências	12
Contatos pessoais	47
Reuniões	28

OB2 GRUPO B — APOST. CULTO

S. Missas	283
Comunhões	8.150
Confissões	600
Batizados	32
Casamentos	11
S. Unções	175

GRUPO C — APOST. CARIDADE

Doentes visitados	2.300
Visitas e presos	20
Processos Matr.	15
Habilitações Civ.	3
Páscoas de Milit. (vêzes)	12
Encomendações	105
Procissões	2
Bênçãos do SSMo	3
Serviços diversos	15

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR: Durante o ano de 1970 (abril — novembro) a Gestão de Assistência Alimentar realizou as seguintes atividades:

1 — Foram adquiridos 181 cartões de almoço por 181 funcionários, totalizando a importância de Cr\$ 1.810,00 (Hum mil oitocentos e dez cruzeiros) e fornecidos aproximadamente 11.145 a êstes funcionários.

2 — A Cantina forneceu também lanches a todo pessoal de serviço; foram fornecidos 36.462 lanches, sendo pago pelo título Rancho a Cantina do Centro Social Cr\$ 75.676,00 (setenta e cinco mil seiscentos e setenta e seis cruzeiros), dos quais foram recolhidos ao Centro Social (Tesouraria) pela Cantina para a formação do fundo de reserva para as festividades Natalinas.

Foram assistidos em gêneros os funcionários abaixo:

José Fernandes da Silva;

Horácio Machado;

Salomão de Paula Lopes;

Sinésio Rodrigues;

Francisquina Rodrigues Santos;

Soldado n.º 352 Manoel Emídio Clemente (Contingente do HCE);

Amado Souza Reis;

Beatriz Nunes Parreira, espôsa do Sr. Waldemar Nunes Parreira, que se encontra sub judice.

No mês de maio foi atendida a Sra. Maria de Lourdes, que, muito embora não sendo funcionária do HCE, nem associado do Cer-

tro, mereceu do Exmo. Sr. General Diretor e Presidente do CESO atenção, pelo estado aflitivo que se encontrava.

No mês de junho a Cantina do Centro Social foi ampliada em sua reserva de gás engarrafado que de duas passou a possuir quatro.

TESOURARIA DO CESOMFA

Movimento:

Em Janeiro:

	Cr\$	Cr\$
Recebido de diversos	9.745,72	
Saldo que passou (Dez 1969)	34.744,78	
Pago a diversos		15.061,82
SOMA	44.490,50	15.061,82
SALDO		29.428,68
SOMA	44.490,50	44.490,50

Em Fevereiro:

Saldo que passou	29.428,68	
Recebido de diversos		7.653,55
Pago a diversos		6.542,76
SOMA	37.082,23	6.542,76
SALDO		30.539,47
SOMA	37.082,23	37.082,23

Em Março:

Saldo que passou	30.539,47	
Recebido de diversos		9.268,70
Pago a diversos		8.380,26
SOMA	39.808,17	8.380,26
SALDO		31.427,91
SOMA	39.808,17	39.808,17

Em Abril:

Saldo que passou	31.427,91	
Recebido de diversos		8.178,55
Pago a diversos		7.077,76
SOMA	39.606,46	7.077,76
SALDO		32.528,70
SOMA	39.606,70	39.606,70

Em Maio:

	Cr\$	Cr\$
Saldo que passou	32.528,70	
Recebido de diversos	11.635,45	
Pago a diversos		12.614,74
	_____	_____
SOMA	44.164,15	12.614,74
SALDO		31.549,41
	_____	_____
SOMA	44.164,15	44.164,15

Em Junho:

Saldo que passou	31.549,41	
Recebido de diversos	19.173,03	
Pago a diversos		8.742,58
	_____	_____
SOMA	51.319,44	8.742,58
SALDO		42.576,86
	_____	_____
SOMA	51.319,44	51.319,44

Em Julho:

Saldo que passou	42.576,86	
Recebido de diversos	10.363,78	
Pago a diversos		5.730,00
	_____	_____
SOMA	52.940,64	5.730,00
SALDO		47.210,64
	_____	_____
SOMA	52.940,64	52.940,64

Em Agosto:

Saldo que passou	47.210,64	
Recebido de diversos	10.017,41	
Pago a diversos		5.737,35
	_____	_____
SOMA	57.228,05	5.737,35
SALDO		51.490,70
	_____	_____
SOMA	57.228,05	57.228,05

Em Setembro:

	Cr\$	Cr\$
Saldo que passou	51.490,70	
Recebido de diversos	18.178,74	
Pago a diversos		11.467,90
	69.669,44	
SOMA		11.467,90
SALDO		58.201,54
	69.669,44	
SOMA		69.669,44

Em Outubro:

Saldo que passou	58.201,44	
Recebido de diversos	12.005,52	
Pago a diversos		12.604,44
	70.207,06	
SOMA		12.604,44
SALDO		57.602,62
	70.207,06	
SOMA		70.207,06

Em Novembro: (Parte 11)

Saldo que passou	57.602,62	
Recebido de diversos	250,00	
	57.852,62	
SOMA		57.852,62
SALDO		57.852,62
	57.852,62	
SOMA		57.852,62

Em Novembro: (Parte 12)

Saldo que passou	57.852,62	
Recebido de diversos	16.247,09	
Pago a diversos		13.883,44
	74.099,71	
SOMA:		13.883,44
	74.099,71	
SALDO:		60.216,27
	74.099,71	
SOMA:		74.099,71

OUTRAS ATIVIDADES

Na Cantina do Centro Social, foi ampliada a reserva de gás engarrafado que de duas passou a quatro.

Foi prestada Assistência a baixados, entre êstes vários soldados mutilados.